

GUIA DE AVES

PARQUE NACIONAL DE SETE CIDADES





GUIA DE AVES PARQUE NACIONAL DE SETE CIDADES

Realização



Patrocínio



Apoio



Guia de Aves Parque Nacional de Sete Cidades

S.G. Serviços e Organização de Eventos

A S.G. Eventos patrocinada pela secretaria de turismo do estado do Piauí, desenvolveu esse projeto com foco no fomento do ecoturismo no âmbito da observação de aves, expondo as potencialidades a partir do desenvolvimento do primeiro guia de avistamento de aves do PARNA de Sete Cidades.

Coordenação

Thieres Pinto

Luciana Kamila Rodrigues Ferreira

Pesquisa

Thieres Pinto

Thomas Lívio Santos Coelho

Elaboração

Thieres Pinto

Luciana Kamila Rodrigues Ferreira

Revisão

Thomas Lívio Santos Coelho

Thieres Pinto

Luciana Kamila Rodrigues Ferreira

Revisão Científica

Pablo Cerqueira

Projeto gráfico e diagramação

Anderson Lemos Campos

Fotógrafos:

Alexander Galvão, Anselmo d'Afonseca, Chico Rasta, Davi Abreu, Eudes Feitosa, Fábio Nunes, Felipe Dourado, Fernanda Fernandes, Jefferson Bob, Lindemberg Caranha, Lucas Gaspar, Manoel Augusto, Marcel Lucena, Pablo Cerqueira, Paulo Miranda, Rogério Rumão, Rômulo Guerra, Thieres Pinto.



Capa

Anderson Lemos



Guia de Aves Parque Nacional de Sete Cidades / Coordenado
por Thieres Pinto, Luciana Kamila Rodrigues Ferreira.-
Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2022.

276p.

ISBN: 978-635-5556-588-1

1. Aves- preservação e observação 2. Questões
ambientais e conservacionistas. I. Pinto, Thieres
II. Ferreira, Luciana Kamila Rodrigues III. Título

CDD: 598.51

APRESENTAÇÃO

O turismo de observação de aves (Birdwatching) é o nicho de mercado do turismo de natureza que mais se expande globalmente. O público que se dedica a esta atividade, geralmente, é sensível às questões ambientais e conservacionistas. Portanto, a observação de aves, um serviço ambiental não invasivo e de baixo impacto, é considerado conscientizador quanto à necessidade de proteção à natureza. Além disso, é terapêutico, por sua interação com os ambientes naturais, e um forte promotor de emprego e renda às comunidades.

O Parque Nacional de Sete Cidades está localizado em uma região biogeograficamente incomum. Ali há registros de

mais de 250 espécies de aves!! Esse conjunto é composto por espécies dos biomas Caatinga, Cerrado e Amazônia!

Este livro pretende ser uma ferramenta à observação de aves no Parque Nacional de Sete Cidades. Neste, o observador encontrará informações sobre as espécies de aves já registradas no PARNA, suas características diagnósticas, formas para encontrá-las e dados sobre sua biologia. Assim, este guia tem o intuito de promover a visitação e o turismo no PARNA de Sete Cidades; e a observação de aves no estado do Piauí.

Entre cedinho e divirta-se no Parque Nacional de Sete Cidades.



O PARQUE NACIONAL DE SETE CIDADES

O Parque Nacional de Sete Cidades, criado em 1961, abrange uma área de 6.221,48 hectares. Localiza-se entre os municípios de Brasileira e Piracuruca, no norte do estado do Piauí, com altitudes variando de 100 a 290 m.

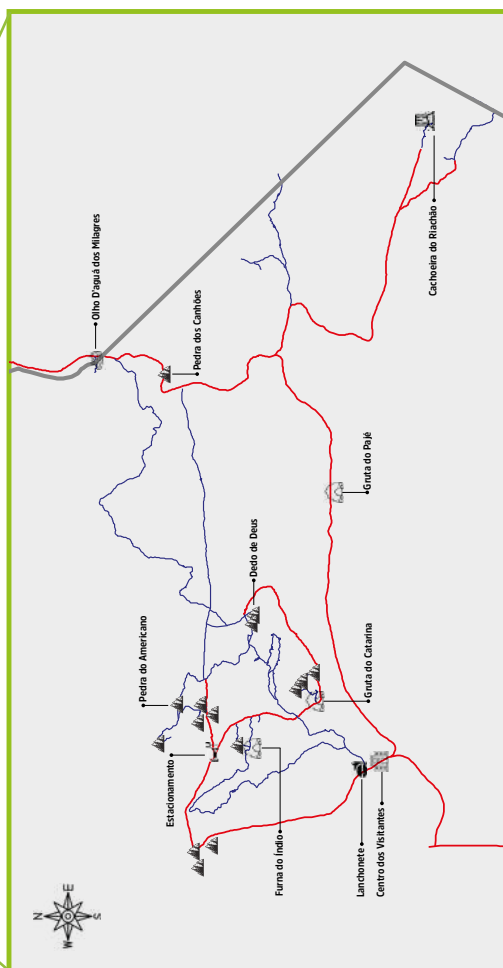
Esta região apresenta características de transição entre os Biomas Cerrado e Caatinga, o que influencia fortemente a biodiversidade presente no PARNA de Sete Cidades. Ali se pode encontrar áreas de campos, Cerrados *sensu stricto*, cerrado rupestre, Cerradão, floresta estacional semidecídua e florestas ocasionalmente inundadas (matas de galeria).



Trilhas
estradas e limites

SETECIDADES

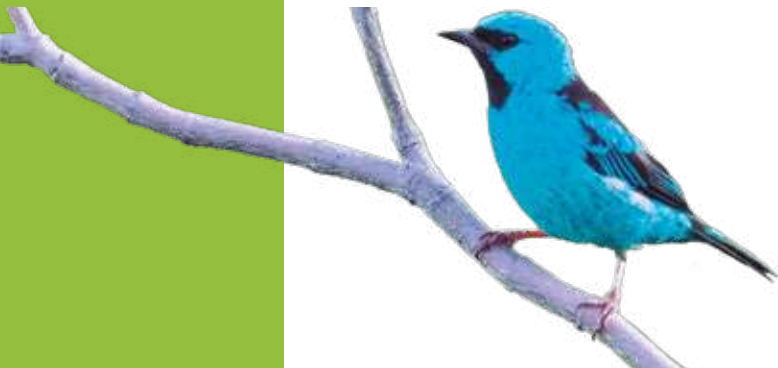




Conteúdo do GUIA

Neste guia, cada espécie será representada em uma página com foto, nome popular, nome científico, família, mapa de registros recentes e um pequeno texto.

As páginas contém símbolos que representam o habitat onde a espécie é encontrada, itens principais da dieta, período de atividade, status de ameaça e tamanho médio.



Habitat



Florestas



Bordas de mata



Ambiente aberto



Ambiente aberto
aquático como rios,
lagoas ou áreas brejadas

Dieta da espécie



Frutos



Peixes



Flores, pólen
ou néctar



Sementes



Folhas, brotos ou
talos de vegetais



Animais mortos
em decomposição



Pequenos invertebrados: insetos, aranhas,
anelídeos, moluscos ou crustáceos



Pequenos vertebrados: mamíferos, aves,
anfíbio ou répteis

Atividade



Diurna



Noturna

Tamanho



00 cm



Nome Português

English Name

Nome do Taxón

Texto com informações sobre a espécie.



Habitat

Atividade

Tamanho

Dieta

Os nomes científicos, famílias, nomes populares e em inglês seguem o modelo adotado pelo **Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (PACHECO et al., 2021)**. Também foram inclusos os nomes populares locais como forma de facilitar a apreciação de aves pela comunidade regional e auxiliar no trabalho de guias locais.

Os tamanhos das aves foram retirados de **Sick (1997)** e da plataforma eletrônica **Birds of the World (2021)**. O status de ameaça segue a lista nacional oficial de espécies da fauna ameaçadas de extinção (BRASIL, 2014). Os dados de habitats e os itens da dieta foram obtidos em Sick (1997). Diferenças claras de plumagem entre os sexos são apresentadas em fotos ou descritas no texto.

Na busca de valorizar a fotografia piauiense convidamos fotógrafos locais para contribuir na estruturação desta obra.



Identificação das

AVES



Inhambu-chororó

Small-billed Tinamou

Crypturellus parvirostris

Esta pequena nambu, apesar de ser bastante comum ouvir seu canto ao crepúsculo, raramente é vista. As fêmeas são pouco maiores que os machos, têm o bico vermelho e a cabeça azul-acinzentada. Os machos apresentam a ponta do bico negra. O ovo tem a cor rosada, sendo 4 a 5, por ninhada, incubados por 19 a 21.



Habitat



Atividade



Tamanho

20 a
32cm

Dieta





Inhambu-chintã

Tataupa Tinamou

Crypturellus tataupa

Um pouco maior que a espécie anterior, tem bico vermelho e pernas roxas. É conhecido por pé-roxo. Põe de 3 a 5 ovos, que são chocados pelo macho. Sua vocalização é longa e bastante potente, tendo variação do macho para a fêmea. Ocupa ampla gama de ambientes, porém também é dificilmente visualizada.



Habitat



Atividade



Tamanho

24,5 a
26,5cm

Dieta





Perdiz

Red-winged Tinamou

Rhynchotus rufescens

Espécie mais robusta que outros tinamídeos do PARNA de Sete Cidades. Terrícola, normalmente solitária, de voo curto e barulhento. Vive camuflada em campos e cerrados, onde cisca o solo em busca de seus alimentos. Seu forte bico ajuda a cavar em busca de raízes e tubérculos. É mais ativa nas horas quentes do dia.



Habitat



Atividade



Tamanho



Dieta





Codorna-do-nordeste

White-bellied Nothura

Nothura boraquira

Bastante camuflada no ambiente, sua vocalização longa, trinada e discreta pode ser confundida com a voz de um inseto. As pernas amarelas e o topete negro, vertical e uniforme a diferem da codorna-amarela. Vive solitária ou em pequenos bandos em campos sujos e outras áreas abertas. Seus ovos são cor chocolate-claro.



Habitat



Atividade



Tamanho

26 a
28,5cm

Dieta





Irerê

White-faced Whistling-Duck

Dendrocygna viduata

É a espécie de marreco mais comum na região. Seu habitat principal são os lagos, lagoas e açudes, porém, durante seus deslocamentos, sua voz aguda costuma ser ouvida em áreas distantes de corpos d'água. O ninho é construído no chão, ali são depositados de 8 a 14 ovos. Macho e fêmea chocam os ovos e cuidam dos filhotes.



Habitat



Atividade



Tamanho

38 a
48cm

Dieta





Marreca-cabocla Black-bellied Whistling-Duck

Dendrocygna autumnalis

Em voo se pode observar uma grande mancha branca em suas asas, característica bastante distintiva da espécie. Gostam de terrenos encharcados, onde pastam o capim alagado. Pode nidificar em ocos de pau ou no solo. Os machos apresentam uma coloração mais vívida em relação às fêmeas.



Habitat



Atividade



Tamanho

47 a
58cm

Dieta





Pato-de-crista

Comb Duck

Sarkidiornis sylvicola

Espécie de pato bastante robusta, com o macho muito distinto das fêmeas pela presença de uma crista carnosa e maciça acima do bico. Animal muito arisco e de difícil aproximação. Nidificam em ocos de árvores. Põem até 20 ovos, incubados por quase 1 mês. Os filhotes abandonam o ninho e seguem a mãe ao nascer.



Habitat



Atividade



Tamanho

55 a
62cm

Dieta





Marreca-ananai

Brazilian Teal

Amazonetta brasiliensis

Marreca de pequeno porte e bastante comum. O macho apresenta o bico vermelho e uma maior mancha azul-esverdeada nas asas. Gosta de lagoas e banhados, e até pequenas poças sazonais. Faz seu ninho em touceiras perto da água, onde deposita de 6 a 10 ovos. Normalmente vistas aos casais.



Habitat



Atividade



Tamanho

35 a
40cm

Dieta





Jacupemba

Rusty-margined Guan

Penelope superciliaris

Ao se assustar, emite um esturro de alarme/fuga alto e grave. Algumas frutificações e florações costumam atrair a espécie, o que facilita seu encontro. São bastante comuns no início das manhãs e nos finais de tarde do PARNA de Sete Cidades. Sua vocalização pode atrair aves de rapina, como o falcão-caburé.



Habitat



Atividade



Tamanho

55 a
73cm

Dieta





Aracuã-de-sobrancelhas

Buff-browed
Chachalaca

Ortalis superciliaris

Vive em grupos, deslocando-se pelas copas das árvores em pequenos voos e aos saltos, descendo ao solo para se alimentar. Faz os ninhos com folhas secas, ramos e gravetos. Colocam até 3 ovos brancos com manchas. Espécie exclusiva do Brasil, com distribuição restrita do Piauí ao Pará.



Habitat



Atividade



Tamanho

42cm

Dieta



Mergulhão-pequeno

Least Grebe

Tachybaptus dominicus

Pequena espécie de mergulhadora que pode permanecer debaixo d'água por até quinze segundos. Constrói um ninho flutuante, onde deposita pequenos ovos alongados e brancos. Estes são incubados por 21 dias. O casal se reveza no cuidado dos filhotes. Vive em todo tipo de corpos d'água, inclusive pequenos lagos.



Habitat



Atividade



Tamanho

22 a
27cm

Dieta



Pomba-asa-branca

Picazuro Pigeon

Patagioenas picazuro

O maior columbiforme da região, muitas vezes visto em voo de passagem, onde se pode observar a grande faixa branca das asas. É vista em todo o PARNA de Sete Cidades. O ninho é um empilhado frouxo de gravetos, posicionado à alturas medianas e em grandes árvores. Põe um único ovo, que é incubado pelo casal durante 19 dias.



Habitat



Atividade



Tamanho

34cm

Dieta





Juriti-pupu

White-tipped Dove

Leptotila verreauxi

É responsável por uma das vocalizações mais presentes no PARNA de Sete Cidades. Um longo e melancólico pio sussurrado. Constroem um ninho com poucos gravetos em galhos não muito altos. Muitas vezes são encontradas chocando seus ovos. Gosta mais de ambientes florestais. Ao voar em fuga faz um barulho característico com as asas.



Habitat



Atividade



Tamanho

25 a
31cm

Dieta





Juriti-de-testa-branca

Gray-fronted Dove

Leptotila rufaxilla

Diferencia-se da juriti-pupu pela fronte esbranquiçada e a nuca e o peito rosados. Sua vocalização é feita em intervalos bem menores (5s) que os intervalos da vocalização de juriti-pupu (9-11s). Essa juriti gosta mais de ambientes florestais, preferindo o sub-bosque fechado e denso das matas de galeria do PARNA de Sete Cidades.



Habitat



Atividade



Tamanho

25cm

Dieta





Avoante

Eared Dove

Zenaida auriculata

Vive em bandos, que aparecem e somem de acordo com seu deslocamento regional. Prefere os campos, onde pasteja no solo atrás de sementes e brotos. Cada ninhada cria dois ou três filhotes, que deixam o ninho em duas semanas. São muito importantes para a manutenção das populações de predadores.



Habitat



Atividade



Tamanho

20 a
32cm

Dieta





Pararu-azul

Blue Ground-Dove

Claravis pretiosa

Quase sempre encontrada aos pares, macho e fêmea são bastante distintos. Sendo a fêmea marrom-avermelhada e o macho azul acinzentado. Dentro do PARNA de Sete Cidades, são mais avistadas nas florestas altas dos vales das grandes rochas. Forrageiam pelo chão.



Habitat



Atividade



Tamanho

18,5 a
21cm

Dieta



Rolinha-de-asa-canela

Plain-breasted
Ground-Dove*Columbina minuta*

Diferencia-se da rolinha-caldo-de-feijão por seu porte muito menor. Forrageia pelo chão, onde procura sementes. Constrói o ninho, um enramado de gravetos e cipós em formato de tigela, sobre o chão, em arbustos ou mesmo em árvores altas. Postura de dois ovos, chocados e cuidados pelo casal.



Habitat



Atividade



Tamanho

14 a
15cm

Dieta



Rolinha-roxa

Ruddy Ground-Dove

Columbina talpacoti

Maior e mais avermelhada que a espécie anterior. Constrói ninhos parecidos com os da rolinha-de-asa-canela, porém proporcionalmente maiores. O macho tem a cabeça cinza-azulada. Os ovos levam entre 11 e 13 dia para eclosão, sendo chocados pelo casal. Os filhotes saem do ninho com no máximo 2 semanas de vida.



Habitat



Atividade



Tamanho

15 a
18cm

Dieta





Rolinha-fogo-apagou

Scaled Dove

Columbina squammata

Espécie muito comum, as penas com bordas escuras a tornam inconfundível por seu padrão escamado. Além disso, o som de chocalho que fazem ao levantar voo também é muito característico. Anda aos casais ou pequenos grupos, avistados em estradas, cerrados, bordas de matas e de cerradões.



Habitat



Atividade



Tamanho

18 a
22cm

Dieta





Rolinha-picuí

Picui Ground-Dove

Columbina picui

Outra espécie bastante comum, de aparência delicada. Merecem destaque seus pés vermelho-rosáceos e a faixa azul iridescente em suas asas. Nidificam até mesmo em alpendres e beirais de telhados. Vive em casais ou pequenos grupos. Gosta dos ambientes abertos.



Habitat



Atividade



Tamanho

18cm

Dieta





Anu-branco

Guira Cuckoo

Guira guira

Encontrados sempre em bandos, são comumente observados fazendo uma linha de indivíduos que avança e varre o terreno em busca de insetos e pequenos vertebrados. Põe ovos relativamente grandes de coloração verde-marinho com manchas brancas. Os ninhos podem ser individuais ou coletivos.



Habitat



Atividade



Tamanho

36 a
42cm

Dieta





Anu-coroca

Greater Ani

Crotophaga major

Espécie mais robusta que seus congêneres, diferencia-se também pelo conspicuo brilho azul-petróleo de sua plumagem. Gosta de ambientes próximos à água, mas pode ser visto por todo o PARNA de Sete Cidades. Gostam de touceiras e balseiros mais densos, onde costumam descansar.



Habitat



Atividade



Tamanho

46cm

Dieta





Anu-preto

Smooth-billed Ani

Crotophaga ani

Muito sociáveis, formam casais que vivem em bandos, ocupando territórios coletivos. Ágil costuma pular e correr pela vegetação. Também tem uma estratégia de caça coletiva, onde o bando cerca uma determinada área do terreno e aguarda alguma movimentação das presas. Não apresenta o brilho azul-petróleo da espécie anterior.



Habitat



Atividade



Tamanho

30 a
36cm

Dieta





Saci

Striped Cuckoo

Tapera naevia

Ave dificilmente observada, no entanto, muito ouvida. Sua vocalização alta e persistente compõe a paisagem sonora de boa parte do PARNA de Sete Cidades. Não constroem ninhos, parasitam os ninhos de outras espécies. Fazem a postura em ninhos de espécies hospedeiras, que chocam os ovos e cuidam dos filhotes. Diferencia-se por seu padrão estriado.



Habitat



Atividade



Tamanho

29cm

Dieta





Peixe-frito

Pheasant Cuckoo

Dromococcyx phasianellus

Uma das estrelas do PARNA de Sete Cidades, pode ser ouvida momentos antes do sol nascer ou no início da noite. Assim como a espécie anterior, mais ouvida que vista, porém muito mais rara. Também se reproduz parasitando ninhos de outras espécies.



Habitat



Atividade



Tamanho

36cm

Dieta



Alma-de-gato

Squirrel Cuckoo

Piaya cayana

Costuma fazer voos planados relativamente longos, muitas vezes é vista em deslocamento entre árvores e capões de mata. Saltita habilmente pela vegetação buscando insetos e pequenos vertebrados. Faz o ninho em forma de panela, coloca até seis ovos que chocam em 14 dias de incubação.



Habitat



Atividade



Tamanho

40 a
50cm

Dieta



Papa-lagarta-acanelado

Dark-billed Cuckoo

Coccyzus melacoryphus

Espécie discreta, porém, não muito arisca. Hábil em voos curtos e um pouco desajeitada em travessias maiores. Sua grave vocalização é ventríloqua, o que pode dificultar a visualização da espécie. Relativamente comum, tende a aparecer mais na estação chuvosa. Põe de 3 a 5 ovos, de coloração verde ou azul claro.



Habitat



Atividade



Tamanho

20 a
32cm

Dieta





Papa-lagarta-de-euler

Pearly-breasted Cuckoo

Coccyzus euleri

Seu ventre branco é característico da espécie. Relativamente incomum, porém seu avistamento se torna bastante frequente devido a movimentos migratórios sazonais. Prefere ambientes florestais. Animal bastante discreto, difícil de ser observada quando não está vocalizando.



Habitat



Atividade



Tamanho

20 a
32cm

Dieta





Urutau

Common Potoo

Nyctibius griseus

Sua marcante vocalização costuma compor a paisagem sonora noturna de campos, cerrados e caatingas. Costuma passar os dias camuflada, imóvel, simulando ser uma extensão de galhos, troncos e estacas. Apresenta fendas na pálpebra que lhe permitem observar o entorno, mesmo sem abrir os olhos, enquanto imóvel.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

37cm

Tuju

Short-tailed Nighthawk

Lurocalis semitorquatus

Espécie rara no PARNA de Sete Cidades. A grande envergadura de suas asas chama atenção e é uma característica diagnóstica desta espécie. Gosta de ambientes florestais, pode ser observada próximo às matas de galeria do PARNA. Põe um único ovo, que eclode após 22 dias de incubação.



Habitat



Atividade



Tamanho

27cm

Dieta





Bacurau

Common Pauraque

Nyctidromus albicollis

Uma das aves noturnas mais comuns no PARNA de Sete Cidades, costuma vocalizar à luz dos postes próximos às guaritas e escritórios. Comumente avistados no solo, no entanto, alimentam-se em voo, capturando insetos. Os ninhos são pequenas depressões no solo, quase sem preparo. Ali se deposita um ou dois ovos.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

30cm



Bacurau-chintã

Little Nightjar

Hydropsalis parvula

Bem menor que seus congêneres. Sua vocalização é muito característica e lembra um gargarejo. Comum em campos com árvores e arbustos. Assim como o bacurau, é noturno e vive no chão. Canta empoleirado em galhos, troncos e estacas. Depositam dois ovos de cor creme com pintas amarronzadas, diretamente no solo.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

20cm



Bacurau-tesoura

Scissor-tailed Nightjar

Hydropsalis torquata

Sua longa cauda furcada, em formato de tesoura, o torna inconfundível. Sua vocalização é bastante discreta e pode ser confundida com insetos. Assim como outras espécies da família, vive no chão e alimenta-se ao capturar insetos em pequenos voos.



Habitat



Atividade



Tamanho

40cm

Dieta





Taperuçu-velho

Great Dusky Swift

Cypseloides senex

Muito raro na região, pode ser mais facilmente avistado em áreas próximas à cascatas, cachoeiras e grotas úmidas. Costuma se abrigar atrás do véu de água destes corpos hídricos, o que pode ser um bom direcionamento para encontrar a espécie. Durante o dia, caçam voando acima das florestas.



Habitat



Atividade



Tamanho

18cm

Dieta





Andorinhão-de-rabo-curto Short-tailed Swift

Chaetura brachyura

Distingue-se pelo formato da cauda e das asas, sendo a cauda bem curta em relação às largas asas. Seu uropígio apresenta uma área bege, normalmente impossível de ser vista a partir de uma observação à nível do solo. Sobrevoa as florestas de galeria do PARNA de Sete Cidades.



Habitat



Atividade



Tamanho

10,5cm

Dieta





Andorinhão-do-buriti

Fork-tailed Palm-Swift

Tachornis squamata

Espécie comum, costuma voar mais baixo que outras espécies de andorinhões. Seu corpo é fino, sua cauda bifurcada, porém é mantida fechada em voo. Sobrevoa campos, carnaubais e buritizais. Costuma fazer os ninhos dentro das touceiras de palhas secas que permanecem penduradas nas palmeiras.



Habitat



Atividade



Tamanho

13cm

Dieta





Rabo-branco-do-maranhão

Maranhao Hermit

Phaethornis maranhaoensis

Prefere ambientes dos cerradões e das matas de galeria. É uma espécie muito territorialista que gasta várias horas de seu dia vocalizando a partir de um mesmo poleiro, ao qual costuma ser fiel. É uma das raridades do PARNA de Sete Cidades.



Habitat



Atividade



Tamanho

13 a
14cm

Dieta





Rabo-branco-rubro

Reddish Hermit

Phaethornis ruber

Bastante distinta por ser uma das menores espécies de beija-flor do Brasil. Usa áreas abertas próximas a ambientes florestais. Gosta de áreas com helicônias e bromélias. Sua corte nupcial é muito elaborada, com uma grande variedade de movimentos e sons.



Habitat



Atividade



Tamanho

8,5cm

Dieta





Rabo-branco-acanelado

Planalto Hermit

Phaethornis pretrei

Sua longa cauda com chamativas pontas brancas é uma característica distintiva da espécie. Sensivelmente maior e mais comum que as duas espécies anteriores. Também costuma dedicar tempo considerável à defesa de território, vocalizando a partir de um poleiro preferencial.



Habitat



Atividade



Tamanho

15cm

Dieta





Beija-flor-de-bico-curvo

White-tailed
Goldenthrroat

Polytmus guainumbi

Apresenta bico curvo, um brilho dourado na plumagem superior, faixas oculares de cor branca e partes inferiores de cor verde-dourado iridescente. O ninho é um cone selado com líquens ou sementes, posicionado em forquilha de pequenos arbustos, ficando entre 50 cm e 1 m de altura, frequentemente sobre a água.



Habitat



Atividade



Tamanho

10cm

Dieta




Beija-flor-vermelho Ruby-topaz Hummingbird

Chrysolampis mosquitus

Muitas vezes observado apenas como um vulto discreto e negro, no entanto ao exibir suas cores, mostra-se como uma entidade incandescente. Um dos mais belos e surpreendentes beija-flores da região. Costuma empoleirar-se com a cauda aberta, mostrando a coloração vermelho ferrugem da parte interna.


Habitat

Atividade

Tamanho
9cm
Dieta




Beija-flor-de-veste-preta

Black-throated
Mango

Anthracothorax nigricollis

Apresenta dimorfismo sexual muito acentuado, sendo macho e fêmea bastante distintos. A fêmea tem plumagem verde clara com uma longa faixa negra, flanqueada por faixas brancas, que vai da base do bico até a barriga. Vive na parte alta das copas de bordas da mata e cerradão, gosta também de áreas abertas com arbustos.



Habitat



Atividade



Tamanho

11,5cm

Dieta





Besourinho-de-bico-vermelho **Glittering-bellied Emerald**

Chlorostilbon lucidus

Espécie muito comum, distingue-se pelo bico vermelho com ponta negra. A fêmea apresenta uma faixa pós-ocular branca. Deposita 2 ovos em um ninho em formato de tigela, composto por teias de aranha e líquens, estes são incubados por 16 dias, em média. A mãe costuma permanecer muto tempo no ninho.



Habitat



Atividade



Tamanho

8,5cm

Dieta



Beija-flor-tesoura-verde

Fork-tailed
Woodnymph***Thalurania furcata***

Prefere as áreas florestais úmidas, como nas matas de galeria e grotões do PARNA de Sete Cidades. Apresenta forte dimorfismo sexual, tendo a fêmea as partes inferiores acinzentadas. Nas horas quentes do dia, costuma tomar banho em pequenas poças de água limpa.



Habitat



Atividade



Tamanho

9,5cm

Dieta





Beija-flor-tesoura

Swallow-tailed
Hummingbird***Eupetomena macroura***

A maior espécie de beija-flor encontrada no PARNA de Sete Cidades, sendo também uma das mais comuns. Tem certa tolerância à antropização e pode ser encontrado nos arredores das estruturas físicas do PARNA. Inconfundível, por seu tamanho e pelo característico rabo de tesoura.



Habitat



Atividade



Tamanho

18cm

Dieta



Beija-flor
de-garganta-verdeGlittering-throated
Emerald***Chionomesa fimbriata***

Bastante comum nas áreas abertas, apresenta discreto dimorfismo sexual, sendo a fêmea um pouco mais opaca que o macho. Tem grande capacidade de manobras em voo. É um ávido perseguidor do caburé, sendo muito atraído por sua vocalização.



Habitat



Atividade



Tamanho

8,5 a
11cm

Dieta





Carão

Limpkin

Aramus guarauna

Ave de grande porte, quase sempre avistada nas proximidades de lagoas, lagoas e açudes. Seu voo é desajeitado, com pesadas batidas de asas. É um importante predador de moluscos e tem ajudado a controlar o avanço do caramujo-gigante-africano (*Achatina fulica*).



Habitat



Atividade



Tamanho

63,5 a
73cm

Dieta



Frango-d'água-azul

Purple Gallinule

Porphyrio martinica

Preferem áreas encharcadas e lagos com margens pantanosas, se deslocando sobre a vegetação flutuante. Têm boa capacidade de voo, voando com as pernas esticadas para trás. Também frequenta a vegetação arbustiva próxima aos corpos d'água. Nidifica na vegetação, logo acima da água.



Habitat



Atividade



Tamanho

27 a
36cm

Dieta





Saracura-três-potes

Gray-necked Wood-Rail

Aramides cajaneus

Mais observada em feições florestais junto à córregos, charcos, lagoas e poças, ou se deslocando entre esses. Sua voz, muito característica, pode ser ouvida a uma boa distância. Vasculha o chão em busca de alimentos. O ninho é feito junto à água, na vegetação densa, onde põe 4 ovos brancos com manchas marrons.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

33 a
40cm



Galinha-d'água

Common Gallinule

Gallinula galeata

Muito comum em toda a sua área de distribuição. Grande nadadora, só voa ao assustar-se. Assustado, pode tentar voar de uma forma desengonçada, correndo na superfície da água com ajuda das asas. Desloca-se sobre a vegetação aquática, buscando alimento. Seu principal sustento vem de matéria vegetal.



Habitat



Atividade



Tamanho

32 a
35cm

Dieta





Quero-quero

Southern Lapwing

Vanellus chilensis

É o alarme dos campos e áreas mais abertas. Costumam vocalizar em alerta à qualquer presença que lhes pareçam ameaça. Apesar de muito comum, é uma ave que merece ser observada com calma. Os detalhes de suas cores e os esporões das asas muitas vezes só podem ser vistos quando bem avaliados.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

20 a
32cm



Narceja

South American Snipe

Gallinago paraguaiiae

Vive em lamaçais e charcos vegetados, onde se camufla muito bem, muitas vezes observado quando em fuga ao voar de seu esconderijo na vegetação. O som que produz durante o voo é muito distinto, o que chama muita atenção. O ninho fica diretamente sobre o chão. Os pais incubam dois ovos amarelos por 19 dias.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

30cm



Maçarico-pintado

Spotted Sandpiper

Actitis macularia

Ave migratória oriunda do Hemisfério Norte. Vive ao longo das margens de quase todo tipo de corpo d'água. Bem mais comum em áreas litorâneas, mas pode ser observado em áreas interioranas como o PARNA de Sete Cidade. Hábil caçador, caminha sozinho em busca de alimento.



Habitat



Atividade



Tamanho

19cm

Dieta





Maçarico-solitário

Solitary Sandpiper

Tringa solitaria

Mais uma espécie migratória visitante do hemisfério norte. Vive à beira d'água doce, lamaçais às margens de lagoas e rios, poças de chuva maiores, especialmente quando localizadas em campos com árvores. Normalmente solitário, às vezes em 2 ou 3 indivíduos espalhados, mas nunca em grupos.



Habitat



Atividade



Tamanho

19 a
23cm

Dieta





Jaçanã

Wattled Jacana

Jacana jacana

Muito comum em quase todo tipo de corpo d'água. Espécie nada discreta, costuma vocalizar ruidosamente ao detectar qualquer presença em seu campo de visão. Caminha sobre a vegetação aquática, vive em pequenos grupos familiares, no entanto costuma ser bastante territorial em determinadas épocas do ano.



Habitat



Atividade



Tamanho

21 a
25cm

Dieta





Socó-boi

Rufescent Tiger-Heron

Tigrisoma lineatum

Ave robusta, costuma caçar seus alimentos na vegetação alagada às margens de córregos, riachos, lagos, lagoas e até mesmo pequenas poças dentro da mata. O indivíduo jovem apresenta um padrão pintalgado por todo o corpo. Nidifica no alto de árvores e arbustos, sendo o ninho uma grande plataforma de gravetos.



Habitat



Atividade



Tamanho

66 a
76cm

Dieta





Socozinho

Striated Heron

Butorides striata

Animal solitário, vivem próximos à água, onde procuram alimentos. Posiciona o ninho sobre árvores ou arbustos às margens de lagos e áreas alagadas. Os ovos são uniformemente esverdeados ou verde-azulados. Põe 3 ou 4 ovos por ninhada. O período de incubação é de 21 a 23 dias.



Habitat



Atividade



Tamanho

35 a
48cm

Dieta



Garça-vaqueira

Cattle Egret

Bubulcus ibis

Diferencia-se da garça-branca-pequena pelo bico amarelo, menor e de formato mais cônico, pelos pés totalmente escuros e por ser levemente maior. Gosta das áreas de campos, nestes caça animais que encontra pela vegetação. Apresenta plumagem reprodutiva. Forma colônias e ninhais numerosos.



Habitat



Atividade



Tamanho

46 a
56cm

Dieta





Garça-branca-grande

Great Egret

Ardea alba

A maior espécie de garça da região. Também apresenta plumagem nupcial, longas plumas ornamentais surgem em suas costas e a base do seu bico fica esverdeada. Permanece longos períodos imóvel e arpoa a presa com seu bico ao percebê-la. Voa majestosamente, com batidas de asas regulares, plana no preparo para aterrissagem.



Habitat



Atividade



Tamanho



Dieta





Garça-branca-pequena

Snowy Egret

Egretta thula

Distingue-se por seu bico preto manchado de amarelo na base, pernas pretas com pés amarelos brilhantes. Apresenta grandes egretes (plumagem nupcial) na cabeça durante o período reprodutivo. Usa diversas técnicas para captura das presas: parada, andando devagar ou rápido, usando os pés para provocar movimentos



Habitat



Atividade



Tamanho

56 a
66cm

Dieta





Curicaca

Buff-necked Ibis

Theristicus caudatus

Espécie muito ligada a áreas de campos, secos ou alagados. Costuma viver em pequenos bandos, que buscam alimentos em áreas abertas, muitas vezes usando o bico para capturar presas subterrâneas. Resistente à toxina de alguns anfíbios. Põe de 2 a 4 ovos. Faz ninhos de gravetos em árvores, rochas ou penhascos.



Habitat



Atividade



Tamanho

69cm

Dieta





Urubu-rei

King Vulture

Sarcoramphus papa

Uma espécie de urubu inconfundível e bela por seu padrão de cores. Bico muito forte, capaz de rasgar a pele mais resistente de algumas carcaças. Observa a movimentação de outras espécies de urubus para encontrar as carcaças. Muitas vezes repousa nas árvores mais altas da mata, costuma ser fiel à alguns poleiros.



Habitat



Dieta



Atividade



Tamanho

71 a
81cm



Urubu-preto

Black Vulture

Coragyps atratus

Espécie de presença frequente na região do PARNA de Sete Cidades. Vive aos bandos. Localiza carniças através da visão ou observando aglomerações de outros urubus. Nidifica em ocos de árvores ou abrigos em pedras. Põe 2 ovos branco-azulados manchados de marrom.



Habitat



Dieta



Atividade



Tamanho

60 a
68cm



Urubu-de-cabeça-vermelha

Turkey Vulture

Cathartes aura

Tem um excelente olfato, o que lhe permite encontrar e chegar à carcaças antes de outras espécies de urubus. Quando jovem tem a cabeça negra. Ocasionalmente captura pequenos vertebrados, apanhados nos voos rasantes. Comumente, nidifica no solo, em abrigos rochosos, raramente o faz em ocos de árvores.



Habitat



Dieta



Atividade



Tamanho

64 a
81cm



**Urubu-de
cabeça-amarela**

**Lesser Yellow-headed
Vulture**

Cathartes burrovianus

Distingue-se da espécie anterior pela chamativa máscara amarela e azul-esverdeado. Assim como esta, também possui olfato apurado, o que lhe garante a dianteira na busca de carcaças. Prefere cursos de rios, beira de lagoas, charcos e outras áreas abertas, onde voa baixo.



Habitat



Dieta



Atividade



Tamanho

56 a
61cm



Gaviãozinho

Pearl Kite

Gampsonyx swainsonii

A menor espécie de gavião do PARNA das Setes Cidades. Empoleira-se em árvores, postes e cabos de energia em ambientes abertos, onde espreita por suas presas. Seu ninho é composto por gravetos delicadamente arrumados. Ali deposita 3 ovos brancos manchados de castanho.



Habitat



Atividade



Tamanho

20 a
28cm

Dieta





Gavião-peneira

White-tailed Kite

Elanus leucurus

Sobrevoa os banhados, campos, cerrados e capinzais. Faz voos librados, o popular "peneirado", pairando acima de um determinado ponto e analisando a possibilidade de investida contra uma presa. Fato incomum para espécies de gaviões, põem de 3 a 5 ovos. O macho se encarrega de alimentar a prole e a fêmea.



Habitat



Atividade



Tamanho

35cm

Dieta



Gavião-gato

Gray-headed Kite

Leptodon cayanensis

A fase juvenil dessa espécie pode causar alguma confusão já que costuma mimetizar, imitar o padrão morfológico, de outras espécies como o gavião-de-penacho, o gavião-pato e o gavião-pegamacaco. Vive em florestas e cerradões, raramente usa áreas abertas. Muito ágil dentro da mata.



Habitat



Atividade



Tamanho

54cm

Dieta





Gavião-tesoura

Swallow-tailed Kite

Elanoides forficatus

Inconfundível, em voo sua longa cauda em "V" denuncia rapidamente sua identidade. Vive nas bordas de ambientes florestais e em campos. Muito sociável, pode viver em bandos. É capaz de voar habilmente entre as árvores ou logo acima de espelhos d'água, onde busca seu alimento.



Habitat



Atividade



Tamanho

60cm

Dieta





Gavião-caramujeiro

Snail Kite

Rostrhamus sociabilis

Especializado em se alimentar de caramujos, vive sempre próximo de áreas alagadas, onde pode encontrar seu alimento. O bico, característico da espécie, é longo, fino e curvado. Coleta caramujos em voos rasantes sobre a água, os leva até um poleiro, onde muitas vezes acumula um amontoado de carapaças vazias.



Habitat



Atividade



Tamanho

36 a
39cm

Dieta





Sovi

Plumbeous Kite

Ictinia plumbea

Pequeno, alimenta-se principalmente de grandes insetos capturados em voo. Prefere bordas de florestas, capoeiras altas e florestas de galeria. Agressivo e territorialista contra gaviões que passem próximo ao seu ninho. Durante o período reprodutivo, emite um assovio curto e agudo não usual para uma espécie de gavião.



Habitat



Atividade



Tamanho

34cm

Dieta





Gavião-pernilongo

Crane Hawk

Geranospiza caerulescens

As longas e conspícuas pernas vermelho-alaranjado são características da espécie. Estas, em conjunto com uma grande mobilidade da sua articulação intertarsal, lhes permitem procurar alimentos vasculhando em ocos, fendas, bromélias e outros tipos de esconderijos.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

38 a
54cm

Gavião-caboclo

Savanna Hawk

Heterospizias meridionalis

Frequentador de áreas abertas como campos e cerrados, costuma empoleirar-se em alguma árvore ou rocha mais alta enquanto espreita por uma presa. Sagaz seguidor de incêndios, costuma se posicionar próximo às labaredas, pegando animais em fuga. Tem um voo majestoso e elegante.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

46 a
64cm



Gavião-carijó

Roadside Hawk

Rupornis magnirostris

O mais comum dos gaviões. Isto se deve a seus hábitos generalistas pois costuma consumir qualquer tipo de presa animal e se adapta a uma grande variedade de ambientes. Pode ser visto dos campos até as bordas das florestas. Muito ruidoso, pode ser percebido à distancia por sua vocalização.



Habitat



Atividade



Tamanho

33 a
41cm

Dieta





Gavião-de-rabo-branco

White-tailed Hawk

Geranoaetus albicaudatus

Espécie robusta que, assim como o gavião-caboclo, costuma seguir queimadas. Pode se alimentar de carniça e de presas de pequeno porte. Caça espreitando a partir de um poleiro ou diretamente do voo, onde também apresenta o hábito de "peneirar". O filhote maior e mais velho livra-se do irmão menor logo após a eclosão.



Habitat



Atividade



Tamanho

46 a
52cm

Dieta





Águia-serrana Black-chested Buzzard-Eagle

Geranoaetus melanoleucus

A maior espécie de gavião do PARNA de Sete Cidades. Plana acima de áreas abertas, principalmente próximos a encostas rochosas. Grande caçadora de mocós, também captura presas menores e eventualmente come carniça. Nidifica em talhados de pedras, onde alimenta os filhotes nos seus primeiros 4 ou 5 meses de vida.



Habitat



Atividade



Tamanho

62 a
68cm

Dieta





Gavião-de-cauda-curta

Short-tailed Hawk

Buteo brachyurus

Sua cauda curta e asas relativamente largas são diagnósticas dessa espécie. Apresenta uma forma clara e outra escura, o que às vezes pode confundir o observador. Um voraz predador de aves, gosta de caçar em campinas e áreas florestais com vegetação mais esparsa. No período reprodutivo o macho se encarrega de alimentar a família.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho





Suindara

American Barn Owl

Tyto furcata

Muito distinta, costuma sobrevoar áreas abertas, sua cor clara destaca-se no céu noturno. Sua vocalização é muito característica. Caça guiada por sua audição, que é potencializada por seus grandes discos faciais. Especializada em roedores, regurgita pelotas com crânios, pelos e outros rejeitos próximo a seus abrigos.



Habitat



Atividade



Tamanho

37cm

Dieta





Corujinha-do-mato

Tropical Screech-Owl

Megascops choliba

Suas "orelhas", penachos que se projetam acima dos olhos, são muito características. Espécie não muito grande, caça, principalmente, grandes artrópodes. Nidifica em ocos de árvores, onde costuma se abrigar durante o dia. Prefere bosques e ambientes florestais, mesmo que pequenos capões de mata em meio a áreas abertas.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

22cm



Caburé

Ferruginous Pygmy-Owl

Glaucidium brasilianum

Ativa durante os períodos diurno e noturno, é a espécie de coruja que se tem mais contato no PARNA de Sete Cidades. Apesar de seu tamanho bastante diminuto, é uma grande predadora de aves e outros pequenos animais. Sua presença é muito combatida por várias espécies de pequenas aves, que a atacam ferozmente.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho





Coruja-buraqueira

Burrowing Owl

Athene cunicularia

Espécie terrícola, vivem no solo, onde cavam seus ninhos e estabelecem pequenos grupos familiares. Bastante ruidosas ao detectarem alguma possível ameaça, costuma se empoleirar em cabeças de estacas não muito acima do nível do solo. Gosta de campos, cerrados e outros ambientes abertos.



Habitat



Atividade



Tamanho



23cm

Dieta





**Surucuá-de
barriga-vermelha**

**Blue-crowned
Trogon**

Trogon curucui

Impressiona por sua coloração viva e tons metalizados. Captura insetos e apanha frutos em voo. Vive em ambientes florestais, no entanto pode frequentar áreas abertas com a presença de capões com espécies arbóreas. Nidifica em cupinzeiros. Pode permanecer longos períodos imóvel, procurando presas ou descansando.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

25cm



Martim-pescador-verde

Amazon Kingfisher

Chloroceryle amazona

Vive próximo à lagos, lagoas, córregos e riachos. Empoleira-se próximo ao espelho d'água ou paira acima deste, de onde mergulha na captura de suas presas. Costuma fazer voos rente à superfície aquática. Nidifica em buracos no solo de barrancos próximos a algum corpo hídrico.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

29,5cm



Martim-pescador-pequeno

Green Kingfisher

Chloroceryle americana

Similar à espécie anterior, no entanto bem menor. Além disso, apresenta uma faixa de penas verdes abaixo da mancha ferrugínea do peito, nos machos, já as fêmeas apresentam duas faixas verdes na região do tórax e abdome. Pode usar até mesmo pequenas poças dentro da mata.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

19cm



Ariramba-de-cauda-ruiva

Rufous-tailed
Jacamar

Galbula ruficauda

Animal dócil, fica empoleirado e relativamente exposto, algumas vezes permitindo uma maior aproximação. Nidifica em barrancos ou pequenas elevações no solo. Alimentam-se de insetos, principalmente borboletas e mariposas, capturados em voo a partir de seu poleiro preferencial.



Habitat



Atividade



Tamanho

20 a
32cm

Dieta





Urubuzinho

Swallow-winged Puffbird

Chelidoptera tenebrosa

Vive em copas de árvores ou pontas de galhos secos, em bordas de mata, matas de galeria e outros ambientes florestais. Apanha suas presas em voo e retorna para seu poleiro. Nidifica em tocas escavadas em chão arenoso. Põe 1 ou 2 ovos brancos e brilhantes, com um período de incubação de 15 dias.



Habitat



Atividade



Tamanho

16cm

Dieta





Rapazinho-dos-velhos

Spot-backed Puffbird

Nystalus maculatus

Apesar da coloração chamativa e do grande bico vermelho, consegue se camuflar muito bem. Permanece imóvel longos períodos, captura suas presas em voo ou investindo contra elas no substrato. Vive em muitos ambientes do PARNA de Sete Cidades, evitando apenas áreas florestais densas. Faz seu ninho em túneis no solo.



Habitat



Atividade



Tamanho

18cm

Dieta



João-bobo

White-eared Puffbird

Nystalus chacuru

Difere do rapazinho-dos-velhos por uma grande mácula branca na face e pela ausência das pintas negras no peito e na barriga. Mais seletivo, frequenta áreas de cerradão e matas de galeria do PARNA de Sete Cidades. Predador oportunista pode se alimentar de uma grande variedade de presas.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

21 a
22cm



Tucanuçu

Toco Toucan

Ramphastos toco

A maior das espécies de tucanos, vive em pequenos bandos nas áreas de mata de galerias, cerrados e cerradões. Alimenta-se de frutas e artrópodes, mas também é um grande predador de pequenos vertebrados e de ovos. Nidifica em ocos de árvores, buracos em barrancos ou em cupinzeiros.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

56cm



Araçari-de-bico-riscado

Lettered Aracari

Pteroglossus inscriptus

Bem menor que a espécie anterior e com riscos verticais em seu bico, inconfundível. Mais associado a matas de galeria e outros tipos florestais, raramente se aventura por campos abertos. A fêmea adulta apresenta os lados da cabeça, pescoço, e garganta de coloração acastanhada, o que nos machos é negro.



Habitat



Atividade



Tamanho

33 a
40cm

Dieta





Picapauzinho-pintado

Spotted Piculet

Picumnus pygmaeus

A menor espécie de pica-pau encontrada no PARNA de Sete Cidades. Muito ativo, vagueia celeremente pela vegetação, pinicando atrás de larvas e pequenos artrópodes. É típico de áreas abertas, campos sujos e capoeiras. Reproduzem-se em pequenos ocos habilmente escavados.



Habitat



Atividade



Tamanho

10cm

Dieta





Pica-pau-branco

White Woodpecker

Melanerpes candidus

Vive em campos, cerrados, carnaubais e áreas abertas em geral. Organiza-se em bandos, normalmente, com 6 a 10 indivíduos. O grupo dorme junto, no oco de uma árvore, às vezes com várias entradas. Ataca vespeiros e colmeias, onde se alimenta de larvas, insetos adultos e mel.



Habitat



Atividade



Tamanho

24 a
29cm

Dieta





Pica-pau-pequeno

Little Woodpecker

Veniliornis passerinus

Espécie de tamanho intermediário, costumam ser mais discretos e tímidos que os outros pica-paus. Adaptam-se bem a todos os ambientes com vegetação lenhosa do PARNA de Sete Cidades. Vive solitário ou em casais. Apesar de comer algumas frutas, são predominantemente insetívoros.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

15cm



**Pica-pau-de
topete-vermelho**

**Crimson-crested
Woodpecker**

Campephilus melanoleucos

Vive em áreas florestais e de palmeiras, sendo relativamente comum em carnaubais. Faz o ninho em troncos de árvores mortas ou palmeiras, coloca 2 a 3 ovos brancos e brilhantes. Gosta de forragear em grandes árvores mortas ou em troncos e copas de carnaúbas.



Habitat



Atividade



Tamanho

31cm

Dieta





Pica-pau-de-banda-branca

Lineated Woodpecker

Dryocopus lineatus

Diferencia-se do pica-pau-de-topete-vermelho por uma mancha cinza-escuro que lhe rodeia os olhos e se estende em direção à nuca. Prefere os ambientes florestais, especialmente com grandes árvores, mas pode utilizar áreas de cerrado.



Habitat



Atividade



Tamanho

33cm

Dieta





Pica-pau-ocráceo

Ochre-backed
Woodpecker

Celeus ochraceus

Seu topete e coloração amarelada os tornam inconfundíveis. Tem uma voz potente que denuncia sua presença a distâncias relativamente grandes. Bastante comum, pode ser encontrado em vários ambientes do PARNA de Sete Cidades, evitando apenas os campos.



Habitat



Atividade



Tamanho

27cm

Dieta





Pica-pau-dourado-escuro

Golden-green
Woodpecker*Piculus chrysochloros*

Este pica-pau é frequentador de ambientes arbóreos adensados, como cerradões carrascos, matas de galeria e caatingas densas. Alimenta-se de insetos e larvas. Sua voz rasgada é bastante distinta.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

21cm



Pica-pau-verde-barrado

Green-barred
Woodpecker

Colaptes melanochloros

Provavelmente a espécie mais comum de pica-pau do PARNA de Sete Cidades. Vive aos pares em todos os ambientes do PARNA. No período reprodutivo vocaliza um gemido insistente e contínuo. O ninho é forrado por pequenos pedaços de madeira, oriundo de sua escavação. Dois a quatro ovos brancos e brilhantes são postos, os pais revezam-se na incubação.



Habitat



Atividade



Tamanho

26cm

Dieta





Pica-pau-do-campo

Campo Flicker

Colaptes campestris

Vive em áreas abertas, habitando campos e cerrados. Muitas vezes é visto em pequenos grupos. É uma espécie fortemente terrícola, desloca-se pelo solo a procura de insetos, procura o abrigo de árvores e arbustos ao se sentir ameaçado.



Habitat



Atividade



Tamanho

20 a
32cm

Dieta



Seriema

Red-legged Seriema

Cariama cristata

Ouvida ao longe, é a paisagem sonora dos campos e cerrados. Ave de grande porte, anda em pequenos grupos. Caça pelos solos de áreas abertas, às vezes frequenta vegetações de caatinga mais aberta. Muito veloz, corre ao se sentir ameaçada. Faz seu ninho suspenso nas árvores.



Habitat



Atividade



Tamanho

90cm

Dieta





Acauã

Laughing Falcon

Herpetotheres cachinnans

Ave solitária muito popular por seu canto peculiar e pela fama de caçadora de serpentes. De fato, sua dieta é fortemente baseada nestes répteis, mas também pode incluir outros itens, como lagartos, morcegos e pequenos mamíferos. Comumente avistada nos galhos mais altos de árvores secas.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

47cm

Falcão-caburé

Barred Forest-Falcon

Micrastur ruficollis

Difícil de ser observada, no entanto é uma espécie muito ouvida aos crepúsculos. Gosta de vegetação florestal densa. No PARNA de Sete Cidades, pode ser observada nas áreas de matas de galeria e nas florestas secas dos grotões entre as rochas. Hábil caçador, tem boa capacidade de voo e manobra entre a galharia.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

36cm



Falcão-relógio

Collared Forest-Falcon

Micrastur semitorquatus

De comportamento similar à espécie anterior, no entanto ainda mais tímida e difícil de observar que a mesma. Sua vocalização, de chamados constantes como os ponteiros de um relógio, pode ser ouvida à distância. Mais florestal que falcão-caburé, não se aventura tanto em áreas mais secas.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

53cm

Carcará

Crested Caracara

Caracara plancus

Muito comum por quase todo o parque e seu entorno, especialmente nas áreas abertas. Seu voo e formato de asas é muito característico, o que permite que seja prontamente identificado. De hábitos generalistas, alimenta-se virtualmente de tudo. Os indivíduos jovens não apresentam o bico alaranjado.



Habitat



Atividade



Tamanho

56cm

Dieta





Carrapateiro

Yellow-headed Caracara

Milvago chimachima

Prefere ambientes abertos com campos e pastagens, onde busca por carrapatos e outros artrópodos, preda ninhós, também se alimenta de carniça, frutas e pequenos animais. Faz seus grandes ninhós com gravetos. Põe de 5 a 7, redondos, pardo-amarelos com manchas pardo-vermelhas. A incubação dura de 21 a 23 dias.



Habitat



Atividade



Tamanho

36 a
45cm

Dieta





Quiriquiri

American Kestrel

Falco sparverius

O menor dos falcões, nem por isso deixa de ser um exímio caçador e grande predador de lagartos, pequenas serpentes, morcegos, aves e grandes insetos. O macho tem o dorso cinza azulado. Prefere ambientes abertos de campos e cerrados, evita vegetações florestais adensadas.



Habitat



Atividade



Tamanho

21 a
31cm

Dieta





Cauré

Bat Falcon

Falco rufigularis

Um dos destaques do PARNA de Sete Cidades, pode ser avistado na região dos grotões, especialmente dos mirantes. Caça morcegos no início da noite, porém, durante o dia, busca outras presas a partir de seu poleiro de observação. Nidifica nos talhados e costuma passar muitas horas próximo ao abrigo.



Habitat



Atividade



Tamanho

26cm

Dieta





Falcão-de-coleira

Aplomado Falcon

Falco femoralis

Muitas vezes avistado aos pares, é uma espécie de áreas de campos com árvores espaçadas. Costuma se aproveitar de ninhos abandonados por outras espécies. Ali deposita até 3 ovos. A fêmea é responsável pela incubação dos ovos. Após o nascimento, permanece com os filhotes enquanto o macho fornece alimento.



Habitat



Atividade



Tamanho

36cm

Dieta





Maitaca-verde

Scaly-headed Parrot

Pionus maximiliani

Atualmente, o PARNA de Sete Cidades aparenta ser a ponta de distribuição mais ao Norte desta espécie. Vive nas áreas florestais, principalmente nas matas de galeria, mas pode ser observada sobrevoando cerradões e capoeiras próximos. Vivem em pequenos bandos, ruidosos em voo, são muito discretos quando estão pousados.



Habitat



Atividade



Tamanho

25 a
29cm

Dieta





Papagaio-verdadeiro Turquoise-fronted Parrot

Amazona aestiva

Pode ser avistado por quase todo o PARNA de Sete Cidades, no entanto se concentra nos grotões e cerrados. Fazem umagrande algazarra nas primeiras horas do dia e no final da tarde, realizando um espetáculo sem par. Sua grande população local constitui uma das grandes atrações do PARNA.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

35 a
37cm



Tuim

Blue-winged Parrotlet

Forpus xanthopterygius

Pequeno psitacídeo, vive em bandos que habitam praticamente todos os ambientes do PARNA de Sete Cidades, sendo mais frequentes nas áreas abertas. O macho carrega uma conspícua mancha azul nas asas. Quando pousados, podem ser de difícil visualização, devido seu tamanho diminuto e cor verde.



Habitat



Atividade



Tamanho

12cm

Dieta





Periquito-rei

Peach-fronted Parakeet

Eupsittula aurea

Espécie muito frequente por quase todo o Brasil, bastante frequente nas áreas de campos, cerrados e cerradões do PARNA de Sete Cidades. Forma casais que vivem em pequenos bandos. Muito barulhentos, podem ser detectados rapidamente por sua vocalização. Nidificam em ocos e cupinzeiros.



Habitat



Atividade



Tamanho

25 a
29cm

Dieta





Periquito-da-caatinga

Cactus Parakeet

Eupsittula cactorum

Tem hábitos muito semelhantes aos da espécie anterior, diferencia-se desta pela ausência da nódoa laranja-avermelhada na fronte. Além disso, é bem menos comum no PARNA de Sete Cidades. Prefere áreas de Caatinga, onde nidifica em cupinzeiros de árvores.



Habitat



Atividade



Tamanho



25cm

Dieta





Maracanã

Blue-winged Macaw

Primolius maracana

Espécie de arara de porte, relativamente, pequeno. Vive em matas de galeria e outros ambientes florestais. Alimentam-se de frutos, dando preferência a frutos de palmeiras, sementes e amêndoas oleaginosas. Põe 3 ovos, incubados por volta de 26 dias e é realizada apenas pela fêmea.



Habitat



Atividade



Tamanho

40cm

Dieta





Periquitão

White-eyed Parakeet

Psittacara leucophthalmus

Distinguível pela coloração vermelha das penas coberteiras inferiores e de algumas plumas da cabeça. Habita florestas úmidas, florestas de galeria e buritizais. Formam bandos de 5 a 40 indivíduos, fazendo dormitórios coletivos. Reproduzem-se em ocós de árvores e palmeiras, além de paredões de pedra.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

30 a
32cm



Fêmea

Papa-formiga-pardo

White-fringed Antwren

Formicivora grisea

Gosta de vegetação densa com cipós e arbustos. Vive aos pares. Apresenta diferença entre os sexos tendo, nos machos, barriga e abdome pretos, nas fêmeas bege-amarronzado. O ninho tem forma de tigela, composto de gramíneas trançadas, pendurado em forquilhas. Põe 2 ovos brancos pontilhados de lilás e de marrom.



Habitat



Atividade



Tamanho

12,5cm

Dieta





Fêmea

**Formigueiro-de
barriga-preta**

**Black-bellied
Antwren**

Formicivora melanogaster

Os machos desta espécie diferem dos machos de papa-formiga-pardo por apresentarem supercílio branco mais largo e faixa branca mais estreita nos flancos. As fêmeas são mais facilmente diferenciáveis, já que apresentam barriga clara. Prefere áreas de caatinga ou cerradões.



Habitat



Atividade



Tamanho

13cm

Dieta





Papa-formiga-vermelho

Rusty-backed
Antwren***Formicivora rufa***

Difere das duas outras espécies pelo dorso avermelhado, nos machos, e o pescoço e face fortemente rajada de preto, nas fêmeas. Vive nos cerrados e campos. Vasculha as folhagens em busca de artrópodes. Sempre visto aos pares ou pequenos grupos familiares, pais e filhotes.



Habitat



Atividade



Tamanho

13cm

Dieta





Chorozinho-de-chapéu-preto

Black-capped
Antwren*Herpsilochmus atricapillus*

Espécie muito ativa, raramente fica imóvel, movimentando-se logo abaixo das copas de matas secas, matas de galerias e cerradões. Os casais mantêm uma comunicação constante através de suas vocalizações. Caça artrópodes em meio à folhagem. Posiciona seus ninhos em forquilhas em meio à vegetação densa.



Habitat



Atividade



Tamanho

12,5cm

Dieta





Choca-barrada-do-nordeste

Caatinga
Antshrike

Thamnophilus capistratus

Vivem em áreas de caatingas e outros tipos vegetacionais abertos. Vagueiam no estrato baixo de árvores e arbustos procurando por artrópodes. O macho tem coloração carijó negra e a fêmea tem um manto marrom-avermelhado e a face pintalgada. Seu ninho é típico da família, uma tigela posicionada em forquilhas.



Habitat



Atividade



Tamanho

16cm

Dieta





Choca-de-asa-vermelha

Rufous-winged
Antshrike

Thamnophilus torquatus

Espécie com asas caracteristicamente castanhas. Fêmeas castanhas, sem coloração negra. Reprodução e alimentação típicas da família. Vive em áreas abertas, preferindo cerrados e caatingas com campos e poucos arbustos.



Habitat



Atividade



Tamanho

14cm

Dieta





Choca-do-planalto

Planalto Slaty-Antshrike

Thamnophilus pelzelni

O macho predominante cinza contrasta com a fêmea acastanhada. Prefere ambientes florestais, vive em capões de mata seca e florestas de galeria. Alimentam-se de artrópodes em geral.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

14cm



Choró-boi

Great Antshrike

Taraba major

Espécie comum em vários tipos de formações vegetais, habita os sub-bosques das bordas de florestas ou arbustos adensados de caatingas e cerradões. Anda sempre aos casais, tendo dorso e cabeça negros, nos machos, e marrom-avermelhados, nas fêmeas. Por seu porte maior, consegue alimentar-se de pequenos vertebrados.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho





Chorozinho-da-caatinga

Caatinga Antwren

Radinopsyche sellowi

Diferencia-se do chorozinho-de-chapéu-preto pela faixa pós-ocular negra mais discreta e pela face mais uniforme. Prefere ambientes mais secos, como caatingas arbustivas e cerrados, sendo pouco comum em ambientes florestais. Sua vocalização é mais acelerada que a da espécie mencionada.



Habitat



Atividade



Tamanho

11cm

Dieta





Chupa-dente-de-capuz

Hooded Gnateater

Conopophaga roberti

Bastante discreto, vive em áreas florestais úmidas e escuras como groves e matas de galerias. Tem distribuição geográfica bastante restrita, existindo em populações isoladas e espalhadas do Oeste do Ceará ao Leste do Pará. Seus ninhos têm formato de tigela, revestidos externamente por folhas secas.



Habitat



Atividade



Tamanho

12cm

Dieta





Arapaçu-verde

Olivaceous Woodcreeper

Sittasomus griseicapillus

Facilmente identificável por ser notadamente a menor espécie de arapaçu do PARNA de Sete Cidades. Pode viver em todos os ambientes ali presentes, desde que haja algumas árvores por perto. Alimenta-se de pequenos artrópodes que encontra entre a folhagem e as frestas das cascas de árvores.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

15cm



Arapaçu-grande

Planalto Woodcreeper

Dendrocolaptes platyrostris

Vive nas matas de grotões e de galeria do PARNA de Sete Cidades. Esconde-se atrás dos troncos ao sentir-se ameaçado. Pode viver em bandos mistos ou solitário. Faz seu ninho em ocos naturais ou ninhos abandonados por grandes espécies de pica-paus.



Habitat



Atividade



Tamanho

26cm

Dieta





Arapaçu-de-bico-branco

Straight-billed
Woodcreeper***Dendroplex picus***

Seu bico reto e branco é característico da espécie. Vive em ambientes florestais, no entanto não tem grandes exigências ecológicas, usando capoeirões e cerradões. Constrói seus ninhos em ocos de árvores, onde deposita de 2 a 3 ovos.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

20cm



Foto: J. Maria Pinto

Arapaçu-beija-flor

Red-billed Scythebill

Campylorhamphus trochilirostris

Seu longo bico curvo o torna inconfundível. Geralmente solitário, vive em cerradões, florestas de galeria e grotões. Alimenta-se de artrópodes que captura sob a casca das árvores, no meio de bromélias e cavidades nos troncos. Nidifica em ocos de árvores.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

26cm

Arapaçu-de-cerrado

Narrow-billed
Woodcreeper*Lepidocolaptes angustirostris*

Provavelmente a espécie mais comum de arapaçu do PARNA de Sete Cidades. Vive nos cerrados, cerradões, caatingas e bordas de florestas. Geralmente anda em casais e/ou acompanha bandos mistos. Nidifica em ocos abandonados por pica-paus. Reveste-o com folhas e cascas de árvores, põe dois ovos brancos.



Habitat



Atividade



Tamanho

20cm

Dieta





Bico-virado-carijó

Streaked Xenops

Xenops rutilans

Pequeno, porém notável. Seu bico incomum, sua agilidade no deslocamento e acrobacias são próprios deste grupo. Alimenta-se de artrópodes que captura em cascas, frestas e folhas secas. Vive nas áreas de mata úmida, especialmente as matas de galeria do PARNA de Sete Cidades.



Habitat



Atividade



Tamanho

20 a
32cm

Dieta



Casaca-de-couro-da-lama

Wing-banded
Hornero*Furnarius figulus*

Semelhante à casaca-de-couro-amarelo, distinguindo-se pelas pernas de cor cinza e não rosadas. Sua voz também é bastante distinta. Vive em matas ribeirinhas, babaçuais, brejos e uma gama de áreas úmidas. Forrageia pelo solo.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

16cm



Casaca-de-couro-amarelo

Pale-legged
Hornero

Furnarius leucopus

Comum em paisagens abertas, campos, cerrados e jardins, também ocorrem em capoeiras e florestas de galeria. Vive solitário ou aos pares, andando no chão. Alimenta-se pegando insetos diretamente no solo ou procurando-os sob folhas caídas. Constrói um ninho de barro em formato de forno.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

17cm

João-de-pau

Rufous-fronted Thornbird

Phacellodomus rufifrons

Muito tímido, é difícil de ser observado diretamente. Seu ninho, uma grande estrutura de gravetos suspensa na ponta de um galho, é muito característico e denuncia a presença da espécie. Ali, vivem aos pares ou em pequenos grupos familiares. Seu ninho é capaz de abrigar uma grande variedade de aves e pequenos mamíferos.



Habitat



Atividade



Tamanho

16cm

Dieta





Arredio-do-rio

Rusty-backed Spinetail

Cranioleuca vulpina

No PARNA de Sete Cidades, esta espécie parece estar restrita às matas de galeria, fazendo pequenas incursões em cerrados e cerradões do entorno. Gosta de ambientes complexos, densamente ocupado por cipós e lianas. Vivem aos pares e constroem seu ninho, um aglomerado de folhas e gravetos, sobre a água.



Habitat



Atividade



Tamanho

15cm

Dieta





Casaca-de-couro

Caatinga Cacholote

Pseudoseisura cristata

Prefere as áreas secas de caatingas de feições campestres com árvores espaçadas, onde vive em pequenos grupos familiares. Espécie onívora de dieta com grande proporção de artrópodes. Faz grandes ninhos, de paus e gravetos, apoiados sobre galhos. Sua vocalização é muito ruidosa e pode ser ouvida ao longe.



Habitat



Atividade



Tamanho

21,5cm

Dieta





Curutié

Yellow-chinned Spinetail

Certhiaxis cinnamomeus

Muito comum em brejos, lagos e lagoas. Nidifica na vegetação acima do espelho d'água ou em árvores e arbustos próximos às margens da água. Reproduz-se quase que continuamente, por todos os meses do ano, coloca 3 ovos creme-claros. Os filhotes nascem após 15 dias de choco, abandonando o ninho em cerca de 18 dias.



Habitat



Atividade



Tamanho

14,5cm

Dieta





Estrelinha-preta

Ochre-cheeked Spinetail

Synallaxis scutata

Espécie não tão incomum, no entanto, difícil de ser observada. Habita arbustos, densos, ramagens e balseiros do baixo estrato florestal, além disso, é muito inquieta e desconfiada. Gosta de matas secas e florestas de galeria. A evidente nódoa escura em sua garganta caracteriza a espécie.



Habitat



Atividade



Tamanho

14cm

Dieta





Uí-pi

Pale-breasted Spinetail

Synallaxis albescens

Encontrada nos ambientes de campos, cerrados e capoeiras secas. Se entoca na vegetação arbustiva densa, sendo também de difícil visualização. Seu cantar insistente e muito característico costuma o denunciar. Usa gravetos para construir um ninho esférico com entrada tubular, no qual coloca dois ovos branco-esverdeados.



Habitat



Atividade



Tamanho

16cm

Dieta





Petrim

Sooty-fronted Spinetail

Synallaxis frontalis

Tem a fronte escura, marrom-acinzentada, o que caracteriza a espécie. Tem coroa castanho-avermelhada e garganta esbranquiçada com manchas negras. Anda aos casais no meio dos arbustos dos cerrados, cerradões, matas secas e áreas secas das matas de galeria. De seu grupo, é a espécie mais frequentemente observada.



Habitat



Atividade



Tamanho

16cm

Dieta





Fruxu-do-cerradão

Pale-bellied
Tyrant-Manakin

Neopelma pallescens

Tem preferência por cerradões, florestas secas sombreadas e matas de galeria. À primeira vista, é uma ave de coloração monótona. No entanto, transforma-se ao exibir seu píleo amarelo, durante o display de acasalamento. Seu ninho é uma delicada tigela suspensa em uma forquilha do sub-bosque.



Habitat



Atividade



Tamanho

13cm

Dieta





Tangará-príncipe

Blue-backed Manakin

Chiroxiphia pareola

O manto azul brilhante do macho e seu ritual de acasalamento torna essa espécie um dos destaques entre as aves do PARNA de Sete Cidades. Vive nas florestas úmidas e de galeria. Costuma ser fiel a poleiros de exibição, onde vários machos se apresentam para uma fêmea. Indivíduos jovens e fêmeas são verdes.



Habitat



Atividade



Tamanho

12 a
12,5cm

Dieta





Araponga-do-nordeste

Bearded Bellbird

Procnias averano

Tem voz potente e inconfundível, seu longo alcance facilita a observação da espécie. As fêmeas têm dorso verde com peito estriado. Vive nas copas de ambientes florestais mais úmidos. Seu ninho é construído numa forquilha, ali são depositados 2 ovos na cor de ferrugem. Os filhotes nascem após 18 dias de incubação.



Habitat



Atividade



Tamanho

28cm

Dieta





**Anambé-branco
de-bochecha-parda**

**Black-crowned
Tityra**

Tityra inquisitor

Espécie incomum e discreta, costuma permanecer imóvel em seu ponto de observação. Aparece nas bordas de matas de galeria, em florestas secas e cerradões. Nidifica em ocos de árvores, onde costuma produzir dois filhotes por ninhada.



Habitat



Atividade



Tamanho

16,5 a
20,5cm

Dieta





**Anambé-branco
de-rabo-preto**

**Black-tailed
Tityra**

Tityra cayana

Diferencia-se da espécie anterior pela face com área de pele nua vermelho-rosada ao redor dos olhos. Anda aos pares ou pequenos grupos, costuma ficar exposta no topo de grandes árvores em áreas de florestas úmidas e matas de galeria. Nidifica em ocos de árvores.



Habitat



Atividade



Tamanho

20 a
22cm

Dieta





Caneleiro-verde

Green-backed Becard

Pachyramphus viridis

Mais comumente encontrado em ambientes de campos com árvores esparsas, florestas de galeria, bordas de florestas e capoeiras. Anda aos pares, a fêmea tem o alto da cabeça verde-oliva e os encontros das asas acastanhados. Seu ninho é esférico e tem entrada lateral.



Habitat



Atividade



Tamanho

14cm

Dieta





Caneleiro-preto

White-winged Becard

Pachyramphus polychopterus

Certamente a espécie de caneleiro mais comum no PARNA de Sete Cidades. Vive em todos os ambientes com alguns indivíduos arbóreos. A fêmea é olivácea e tem as bordas da asa e da cauda de cor ferrugem. Seu ninho tem a forma de uma grande esfera de musgo e outros materiais, com entrada lateral protegida.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho





Caneleiro-de-chapéu-preto

Crested Becard

Pachyramphus validus

Vive em casais, onde a fêmea é mais clara na coloração geral. São mais avistados em borda de matas, onde gostam de estar expostos em poleiros altos nas árvores. Seu ninho é um grande aglomerado esferoide de gramíneas e capins, com entrada lateral. Ocasionalmente é visto em bandos mistos.



Habitat



Atividade



Tamanho

18cm

Dieta





Tijerila

White-naped Xenopsaris

Xenopsaris albinucha

Gosta das áreas de caatingas, cerrados e campos com algumas árvores esparsadas. As fêmeas são semelhantes aos machos, porém com coloração pardacenta. Seu ninho tem formato de cesta. Quase sempre é avistado nas copas de árvores e arbustos.



Habitat



Atividade



Tamanho

12,5cm

Dieta



Assanhadinho
de-cauda-pretaBlack-tailed
Flycatcher***Myiobius atricaudus***

Espécie florestal, se restringe a áreas de florestas úmidas e matas de galeria. Costuma ser discreto, se movimenta quase que continuamente entre cipós, lianas e galharias densas do escuro sub-bosque das matas que preferem. Costuma exibir a cauda aberta em leque, o que é muito característico do gênero.



Habitat



Atividade



Tamanho

12,5cm

Dieta





Patinho

White-throated Spadebill

Platyrinchus mystaceus

Vive nos sub-bosques de florestas úmidas e matas de galeria, usa a vegetação densa com cipós das bordas da floresta. Costuma ficar imóvel à espreita de presas, realizando pequenos voo à sua captura. Pequeno, discreto e solitário exige atenção para ser notado.



Habitat



Atividade



Tamanho

10cm

Dieta





Cabeçudo

Sepia-capped Flycatcher

Leptopogon amaurocephalus

Espécie inconfundível devido a presença de nódoas negras nas laterais da cabeça, como se fossem orelhas. Vive, sozinho ou aos pares, no sub-bosque de matas secas, cerradões e florestas de galeria. Apresenta o comportamento característico de levantar frequentemente uma das asas.



Habitat



Atividade



Tamanho

13cm

Dieta





Bico-chato-amarelo

Yellow-breasted
Flycatcher

Tolmomyias flaviventris

Muito comum, é frequentemente avistado em ambientes florestais contínuos ou mesmo em pequenos blocos de árvores em meio a áreas abertas. Quase sempre solitário, vive nos estratos médio e alto nas florestas e matas de galeria. Seu ninho é feito pendurado na ponta de um galho fino.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

12cm



Ferreirinho-relógio

Common Tody-Flycatcher

Todiostrostrum cinereum

Quase sempre anda aos pares, bem agitado, movimenta-se bastante na vegetação densa. Algumas vezes é difícil de ser observado por seu tamanho diminuto. Comum em áreas abertas de cerrados, caatingas e cerradões. Seu ninho é feito de palhas, capins e folhas, sempre posicionado na ponta de um galho fino.



Habitat



Atividade



Tamanho

8,8cm

Dieta





Sebinho-rajado-amarelo

Stripe-necked
Tody-Tyrant***Hemitriccus striaticollis***

No PARNA de Sete Cidades, esta espécie costuma ser encontrada nas matas de galeria e matas úmidas mais altas, próximas à córregos e rios. Nestas, vive nos estratos altos, logo abaixo da copa. Sua garganta e peito estriados são características da espécie.



Habitat



Atividade



Tamanho

11cm

Dieta





Sebinho-de-olho-de-ouro

Pearly-vented
Tody-tyrant

Hemitriccus margaritaceiventer

Bastante curioso, às vezes aproxima-se calmante do observador. É uma das espécies mais comuns em áreas secas de caatinga, sendo encontrado também em cerrados e cerradões. Frequentemente é visto em bandos mistos. Saltita pelos estratos baixos da vegetação em busca de seu alimento.



Habitat



Atividade



Tamanho

10cm

Dieta





Gibão-de-couro

Cliff Flycatcher

Hirundinea ferruginea

Uma das espécies mais frequentes no PARNA de Sete Cidades, vive nos paredões de rocha e seus arredores, ou mesmo em rochas isoladas. Faz seu ninho em plataformas abrigadas da rocha. Este tem forma de tigela. Põe de 2 a 3 ovos brancos com manchas ferrugem.



Habitat



Atividade



Tamanho

17,5cm

Dieta





Barulhento

Tawny-crowned Pygmy-Tyrant

Euscarthmus meloryphus

Pequena espécie insetívora que vive em ambientes abertos, como caatingas, campos e cerrados com a presença de arbustos adensados. Gosta de se abrigar dentro da vegetação densa, dali vocaliza intensamente sem ser avistado. Seu ninho é feito em arbustos. Põe 2 ovos branco-amarelados com pontos de cor lilás.



Habitat



Atividade



Tamanho

11cm

Dieta





Risadinha

Southern Beardless-Tyrannulet

Camptostoma obsoletum

Ave pequena, comum em áreas abertas, porém utiliza ambientes mais estruturados como bordas de florestas e cerradões. Muito agitado, movimentada-se por todos os estratos da vegetação. Sua vocalização é muito característica e facilita a identificação das espécies semelhantes de pequenos tiranídeos.



Habitat



Atividade



Tamanho

10cm

Dieta





**Guaracava-de
barriga-amarela**

**Yellow-bellied
Elaenia**

Elaenia flavogaster

O grupo das *Elaenias* é muito difícil de se identificar por caracteres morfológicos, portanto é importante se conhecer as manifestações vocais das espécies, a melhor maneira de separá-las. Esta espécie é uma das mais comuns do grupo, sendo frequente em áreas abertas de caatingas, campos e cerrados.



Habitat



Atividade



Tamanho

16cm

Dieta





Tuque-pium

Small-billed Elaenia

Elaenia parvirostris

Vive solitária nas bordas de matas, em cerrados e áreas semiabertas. Não apresenta topete. Seu bico é bem delicado. A melhor maneira de identificá-la com certeza é por sua vocalização. Apresenta um canto da madrugada distinto do canto regular do dia.



Habitat



Atividade



Tamanho

13cm

Dieta





**Guaracava-de
topete-uniforme**

**Plain-crested
Elaenia**

Elaenia cristata

Bastante comum nas áreas de cerrados e campos sujos. Vivem aos pares ou pequenos bandos. Costuma aproximar-se, com seu topete ericado, para observar movimentações diferentes em seu território. Voz bastante característica. Constrói ninhos abertos em forma de taça, com ovos branco-gelo.



Habitat



Atividade



Tamanho

14cm

Dieta





Chibum

Lesser Elaenia

Elaenia chiriquensis

Espécie de áreas abertas, especialmente de cerrados e campinas. Alimenta-se de insetos e pequenos frutos. Faz ninho em formato de tigela, que é posicionado em bifurcações de pequenos ramos. Ali põe dois ovos creme-claro com manchas ferrugíneas irregulares.



Habitat



Atividade



Tamanho

13,5 a
14cm

Dieta





Suiriri-cinzento

Suiriri Flycatcher

Suiriri suiriri

No PARNA de Sete Cidades é mais frequentemente encontrado nas áreas de campos com poucas árvores ou com grandes rochas, mas também pode ser visto nas áreas de cerrados pouco mais adensados. Seu ninho, em tigela, é fortemente revestido por teias de aranha, o que o torna muito característico.



Habitat



Atividade



Tamanho

15cm

Dieta





Guaracava-cinzenta

Gray Elaenia

Myiopagis caniceps

Animal muito ruidoso, é facilmente detectado nas áreas de florestas que habita. Gosta das matas mais altas em áreas úmidas. Vive nas copas e costuma ser encontrado aos pares, geralmente junto a bandos mistos.



Habitat



Atividade



Tamanho

12cm

Dieta





Guaracava-de-crista-alaranjada

Greenish
Elaenia

Myiopagis viridicata

Bastante discreto, costuma vagar rápida e habilmente pelos estratos médios de florestas secas, caatingas e cerradões. Sua vocalização pode ser confundida com a voz de um bico-chato-amarelo pelo observador inexperiente. Asas lisas, sem barras, são características da espécie.



Habitat



Atividade



Tamanho

12,5cm

Dieta





Bagageiro

Mouse-colored Tyrannulet

Phaeomyias murina

O supercílio com evidente faixa branca e a base da mandíbula rosada são características distintivas desta espécie. Vive nas caatingas, campos, cerrados, arbustarias e bordas de florestas. Geralmente solitário, aparece acompanhando bandos mistos.



Habitat



Atividade



Tamanho

12cm

Dieta





Irré

Swainson's Flycatcher

Myiarchus swainsoni

Sua vocalização débil, quase um suspiro fraco e longo, não costuma chamar atenção. Vive nos cerradões e matas secas. Faz se ninho em ocos, mais especificamente, em buracos abandonados por pica-paus. A melhor forma de identificar as espécies deste grupo também se dá pela vocalização.



Habitat



Atividade



Tamanho

19,5cm

Dieta





Maria-cavaleira

Short-crested Flycatcher

Myiarchus ferox

Vive nos cerradões, matas secas, florestas de galeria e matas úmidas do PARNA de Sete Cidades. Sua vocalização é muito característica, sendo a melhor forma de identificar esta espécie com segurança. Animal letárgico, movimenta-se pouco, sempre observando ao redor em busca de presas, que captura em um ataque rápido.



Habitat



Atividade



Tamanho

19,5cm

Dieta





**Maria-cavaleira
de-rabo-enferrujado**

**Brown-crested
Flycatcher**

Myiarchus tyrannulus

Frequente nas áreas secas de caatingas, campos com rochas e árvores esparsadas. Vive solitário ou aos pares. São muito curiosos e costumam aproximar-se sem timidez. Faz o ninho em buracos de árvores, usa pequenos ramos, pelos de mamíferos e mudas de pele de serpentes. Coloca 3 ovos amarelados com manchas violetas.



Habitat



Atividade



Tamanho

19,5cm

Dieta





Caneleiro-enxofre

Ash-throated Casiornis

Casiornis fuscus

Espécie super discreta, seu deslocamento e sua vocalização o mantêm oculto. Além disso, prefere ambientes de caatingas, matas secas e cerrados galharia densa, onde costuma se refugiar. Faz seus ninhos em ocos de paus.



Habitat



Atividade



Tamanho

18cm

Dieta



Bem-te-vi

Great Kiskadee

Pitangus sulphuratus

Uma das espécies mais comuns do Brasil. Vive em todos os ambientes do PARNA de Sete Cidades, sendo bem mais frequente nas áreas abertas. Sua vocalização e sua aparência são inconfundíveis. Alimenta-se praticamente de tudo e é pouco sensível à antropização, o que explica sua frequência tão comum.



Habitat



Atividade



Tamanho



22,5cm

Dieta





Suiriri-cavaleiro

Cattle Tyrant

Machetornis rixosa

Muito observado no solo ou em arbustos baixos de campos, cerrados e áreas abertas antropizadas. Sua cauda sem bifurcação e seu comportamento de solo ajudam a caracterizar a espécie. Quando nervoso exhibe o topete vermelho vivo que porta, geralmente, escondido.



Habitat



Atividade



Tamanho

18,5cm

Dieta





Bem-te-vi-rajado

Streaked Flycatcher

Myiodynastes maculatus

Habita o interior das matas de galeria, florestas úmidas, matas secas e cerradões. Pode aparecer em caatingas e cerrados com presença de algumas árvores mais adensadas. Não gosta de ficar exposto, camuflando-se bem na folhagem. Vive em casais ou grupos familiares. Nidifica em ocos de árvores ou cupinzeiros abandonados.



Habitat



Atividade



Tamanho



Dieta





Neinei

Boat-billed Flycatcher

Megarynchus pitangua

Seu bico desproporcionalmente grande é marca registrada da espécie. Muitas vezes é visto batendo grandes besouros contra a madeira, abrindo-os e acessando as partes nutritivas. Vive nas copas das árvores, sempre discreto. Faz ninho de tigela no alto das árvores, onde deposita até 4 ovos que eclodem depois de 23 de incubação.



Habitat



Atividade



Tamanho

21,5cm

Dieta



Bentevizinho
de-asa-ferrugíneaRusty-margined
Flycatcher

Myiozetetes cayanensis

Há uma grande variação morfológica de acordo com a distribuição geográfica desta espécie e do bentevizinho-de-penacho-vermelho. A melhor forma de distinguir as duas espécies é através de sua vocalização. Na região, as duas espécies vivem em simpatria, inclusive nos jardins do entono do PARNA de Sete Cidades.



Habitat



Atividade



Tamanho

17cm

Dieta



Bentevizinho
de-penacho-vermelho

Social Flycatcher

Myiozetetes similis

Pode ser confundido com a espécie anterior, sua vocalização é a melhor forma de diagnosticar a espécie. Esta espécie é um pouco mais comum que o bentevizinho-de-asa-ferrugínea no PARNA de Sete Cidades, pois pode adentrar um pouco mais as áreas secas, vivendo até em áreas de cerrado mais afastadas de corpos hídricos.



Habitat



Atividade



Tamanho

17,5cm

Dieta





Suiriri-de-garganta-branca

White-throated Kingbird

Tyrannus albobularis

Muito parecido com o suiriri (*Tyrannus melancholicus*), diferencia-se por sua cabeça cinza, mais clara, que contrasta nitidamente com a garganta branca. Apresenta uma nítida faixa escura atravessando os olhos até a região auricular. Menos comum que o suiriri, prefere áreas de cerrados e cerradões.



Habitat



Atividade



Tamanho

20 a
21cm

Dieta





Suiri

Tropical Kingbird

Tyrannus melancholicus

Muito comum, no entanto demanda atenção redobrada na região do PARNA de Sete Cidades, pois pode mascarar a presença do suiriri-de-garganta-branca (vide diagnose na ficha desta espécie). Vive no alto de árvores e arbustos de virtualmente todos os ambientes do PARNA de Sete Cidades.



Habitat



Atividade



Tamanho

21,5cm

Dieta





Tesourinha

Southern Fork-tailed Flycatcher

Tyrannus savana

Inconfundível, pousado ou em voo, por sua longa cauda bifurcada em formato de tesoura. Espécie migratória, aparece em grandes quantidades em determinadas épocas do ano. Prefere viver em áreas abertas de campos, campinas e cerrados. Hábil nas manobras aéreas, consegue perseguir e capturar insetos com maestria.



Habitat



Atividade



Tamanho

40cm

Dieta





Peitica-de-chapéu-preto

Crowned Slaty
lycatcher

Griseotyrannus aurantioatrocristatus

O alto da cabeça negro e o peito liso a distinguem da peitica (*Empidonomus varius*). Vive solitário, algumas vezes aos pares, em áreas de campos e cerrados. Alimenta-se de frutinhas e insetos que apanha em voo e logo em seguida retorna para seu poleiro. Bastante discreto, seu registro demanda bastante atenção.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

18cm



Peitica

Variegated Flycatcher

Empidonomus varius

Bastante comum, vive no alto de galhos secos, sempre bem visível. Sua vocalização é muito discreta, o que a torna difícil de perceber em meio à algazarra de outras espécies. Gosta das bordas de matas e áreas abertas com algumas árvores.



Habitat



Atividade



Tamanho

19cm

Dieta





Guaracava-modesta

Southern
Scrub-Flycatcher

Sublegatus modestus

Uma versão menor das espécies do gênero *Elaenia*. Tem o bico e pés negros, sendo o bico curto, com a base da mandíbula levemente avermelhada. Vive nos ambientes abertos dos cerrados e campos, podendo utilizar áreas de bordas florestais. Seu ninho é uma pequena e delicada cesta.



Habitat



Atividade



Tamanho

13cm

Dieta





Lavadeira-de-cara-branca

Black-backed
Water-Tyrant

Fluvicola albiventer

Vive na vegetação aquática ou às margens de corpos hídricos como lagoas, lagoas e açudes. Aparece também em brejos e banhados de áreas abertas. Nidifica sobre a água, em galhos secos e arbustos aquáticos. Seu ninho é uma bola de gramíneas com entrada lateral. Põe dois ovos brancos.



Habitat



Atividade



Tamanho

12,5cm

Dieta





Lavadeira-mascarada

Masked Water-Tyrant

Fluvicola nengeta

Espécie muito comum, vive em áreas com vegetação herbácea, principalmente gramíneas e ervas rasteiras. Gosta de áreas abertas próximas a corpos d'água. Anda pelo chão, mas nidifica em arbustos. Alimenta-se de insetos que captura pelo chão ou em pequenos voos.



Habitat



Atividade



Tamanho

15cm

Dieta



Filipe

Bran-colored Flycatcher

Myiophobus fasciatus

Seu peito fortemente estriado é característica diagnóstica da espécie. Usa mais áreas de bordas florestais, sendo de difícil visualização devido seu comportamento de permanecer escondido entre as folhagens. Seu ninho é uma taça profunda pendurada em uma forquilha.



Habitat



Atividade



Tamanho

20 a
32cm

Dieta





Guaracavuçu

Fuscous Flycatcher

Cnemotriccus fuscatus

Pouco maior que o filipe e sem o peito estriado. Vive em áreas de caatingas, cerrados e cerradões de vegetação densa. Costuma ser discreto, vivendo nos sub-bosques de áreas de vegetação densa, onde é dificilmente avistado. Captura insetos em voos curtos, executados a partir de poleiros baixos.



Habitat



Atividade



Tamanho

20 a
32cm

Dieta





Noivinha

White Monjita

Xolmis irupero

Vive em ambientes abertos, preferindo campos com poucos arbustos, especialmente em áreas de caatingas. Sua coloração branco-puro se destaca ao longe. Permanece muito tempo empoleirada e realiza pequenos voos para capturar suas presas.



Habitat



Atividade



Tamanho

20 a
32cm

Dieta





Primavera

Gray Monjita

Nengetus cinereus

Muito territoriais, vivem em campos e cerrados. De voo muito hábil, com as pernas pendentes e dedos fechados, como um rapinante. Captura insetos e anfíbios na vegetação. Reproduz-se em ninhos com formato de tigela que posiciona em estacas, árvores e vários substratos elevados.



Habitat



Atividade



Tamanho

20 a
32cm

Dieta



Pitiguari

Rufous-browed Peppershrike

Cyclarhis gujanensis

Vive na borda de matas, capoeiras, caatingas, cerradões e matas de galeria. Geralmente escondido na folhagem das árvores, é de avistamento relativamente difícil. Vocaliza bastante, o que denuncia sua presença. Seu bico é muito forte e o possibilita se alimentar de uma gama de itens coletados na vegetação.



Habitat



Atividade



Tamanho

16cm

Dieta





Vite-vite-de-olho-cinza

Gray-eyed Greenlet

Hylophilus amaurocephalus

É muito ativo, movimenta-se incansavelmente pela folhagem densa de arbustos do sub-bosque de caatingas, carrascos, matas de galerias, matas secas e capoeiras. Nidifica na vegetação densa, onde posiciona seu ninho em formato de tigela.



Habitat



Atividade



Tamanho

12cm

Dieta





Juruviara

Chivi Vireo

Vireo chivi

Espécie migratória, quando chega na região do PARNA de Sete Cidades, costuma ser uma das vozes mais presentes nas matas de galeria, matas secas e cerradões. Esconde-se na vegetação densa, o que muitas vezes dificulta sua visualização, no entanto responde muito bem ao playback de sua vocalização.



Habitat



Atividade



Tamanho

14cm

Dieta





Gralha-do-campo

Curl-crested Jay

Cyanocorax cristatellus

Um dos símbolos do Bioma Cerrado. No PARNA de Sete Cidades, vive nas áreas de cerrados com rochas, cerradões e cerrados. Muito barulhentas, vivem em pequenos bandos muito territoriais. Mantêm uma rotina muito regular, dando previsibilidade à sua hora de passagem por determinadas áreas.



Habitat



Atividade



Tamanho

40cm

Dieta





Gralha-cancã

White-naped Jay

Cyanocorax cyanopogon

Já esta espécie, é um dos símbolos do Bioma Caatinga. São muito difundidas por todas as regiões do PARNA de Sete Cidades. Costumam alarmar de forma muito intensa ao identificarem um predador, assim acabam denunciando serpentes, felinos, corujas e outros. Muito inteligentes, adaptam-se a rapidamente a novas situações.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

31cm



Andorinha-serradora

Southern Rough winged Swallow

Stelgidopteryx ruficollis

Comum nas áreas abertas e clareiras, principalmente próximas às áreas florestais e ambientes úmidos. Vive em pequenos grupos, empoleiram-se em galhos secos e nidificam em barrancos. Comem insetos capturados em voo.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

14cm



Andorinha-grande

Gray-breasted Martin

Progne chalybea

A espécie de andorinha mais comum do Brasil, pode formar grandes bandos que pousam em árvores secas, fios, casas e prédios. No PARNA de Sete Cidades, nidifica em paredões rochosos. Seu ninho é uma estrutura em forma tigela feita de palha, cimentada com fezes e forrada de penas.



Habitat



Atividade



Tamanho

19,5cm

Dieta





Andorinha-do-rio

White-winged Swallow

Tachycineta albiventer

Vive em casais ou pequenos grupos familiares, sempre em regiões com espelhos d'água, rios ou riachos. Tem grande habilidade de voo e dá rasantes sobre a água, onde captura seu alimento. Faz seus ninhos nos barrancos à beira d'água.



Habitat



Atividade



Tamanho

13,5cm

Dieta



Corruíra

Southern House Wren

Troglodytes musculus

Muito comum em todo o Brasil, vivendo inclusive nas cidades. No PARNA de Sete Cidades, pode ser observado em praticamente todos os ambientes, evitando apenas as florestas mais estruturadas. Costuma aparecer nos bandos mistos. Quase sempre se desloca por estratos mais baixos da vegetação.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

12cm



Garrinchão-pai-avô

Long-billed Wren

Pheugopedius genibarbis

Tem preferência pelos ambientes florestais, vivendo nas florestas de galeria e matas úmidas do PARNA de Sete Cidades. Costuma se esconder na vegetação arbustiva densa. Sua vocalização é muito potente e costuma ser a paisagem sonora dos ambientes que habita.



Habitat



Atividade



Tamanho

17cm

Dieta



Garrinchão
de-bico-grande

Long-billed Wren

Cantorchilus longirostris

De hábitos semelhantes ao do garrinchão-pai-avô, no entanto é frequentador de áreas mais abertas como bordas de florestas, caatingas e cerrados. Muito inquieto e arreadio, muitas vezes exige paciência para ser observado. Seu ninho é uma esfera de gramíneas de aparência leve e frágil.



Habitat



Atividade



Tamanho

15cm

Dieta





Balança-rabo-do-nordeste

White-bellied
Gnatcatcher

Poliptila atricapilla

Bastante comum nas caatingas, cerrados, matas secas e capoeiras do PARNA de Sete Cidades. Costuma vagar calmamente nos estratos médios da vegetação. Vive aos pares e frequentemente acompanha bandos mistos. Seu ninho é uma pequena tigela onde deposita 2 ou 3 ovos brancos manchados de marrom.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

11cm



Japacanim

Black-capped Donacobius

Donacobius atricapilla

Espécie associada a ambientes aquáticos, onde vive em bandos bastante barulhentos. Fazem uma exibição com movimentos do corpo e da cauda ao vocalizarem. Seu ninho é feito em brejos ou às suas margens. Este tem formato de cesto profundo e costuma ser envolto por teias de aranhas e mudas de serpentes.



Habitat



Atividade



Tamanho

23cm

Dieta





Sabiá-barranco

Pale-breasted Thrush

Turdus leucomelas

Talvez a espécie de sabiá mais comumente observada no PARNA de Sete Cidades. Vive praticamente em todos os ambientes ali presentes, preferindo ambientes florestais, mas usando alguns ambientes abertos. Diferencia-se pelo padrão de tons amarronzados, sem grandes variações de cor.



Habitat



Atividade



Tamanho

22cm

Dieta





Sabiá-laranjeira

Rufous-bellied Thrush

Turdus rufiventris

No PARNA de Sete Cidades, prefere áreas abertas e bordas de florestas próximas aos corpos d'água. Pouco menos comum que os outros sabiás, mas muito apresentado. Muito curioso, aproxima-se para observar os visitantes. Canta a partir de poleiros relativamente expostos.



Habitat



Atividade



Tamanho

25cm

Dieta





Sabiá-poca

Creamy-bellied Thrush

Turdus amaurochalinus

Comum, porém tímido. Pia escondido em meio à vegetação densa e raramente se mostra ao observador. Esse comportamento dá a impressão de ser uma espécie mais rara do que realmente é. Prefere as áreas florestais, mas frequenta bordas e cerradões com vegetação mais densa.



Habitat



Atividade



Tamanho

22cm

Dieta





Sabiá-do-campo Chalk-browed Mockingbird

Mimus saturninus

Espécie campestre. Vocaliza a partir de poleiros bem expostos no alto de árvores e arbustos. Anda em grupos familiares. Tem a capacidade de imitar a vocalização de outras espécies, além de ter um rico repertório vocal próprio. O ninho é uma grosseira tigela de gramíneas onde coloca ovos azul-esverdeados com manchas ferrugem.



Habitat



Atividade



Tamanho

26cm

Dieta





Pardal

House Sparrow

Passer domesticus

Espécie originária no Oriente-Médio, espalhou-se por todos os continentes e hoje é considerada cosmopolita. Aproveita-se da antropização, não vivendo muito distante de áreas urbanizadas ou com algum tipo de intervenção humana.



Habitat



Atividade



Tamanho

15cm

Dieta





Caminheiro-zumbidor

Yellowish Pipit

Anthus chii

Vive exclusivamente em ambientes campestres com vegetação rasteira e poucos arbustos. Faz exibições aéreas, onde os machos levantam voo e vocalizam um longo assobio agudo. São pequenos e confundem-se com a vegetação por onde caminham, sendo de difícil avistamento em algumas situações.



Habitat



Atividade



Tamanho

13cm

Dieta





Fim-fim

Purple-throated Euphonia

Euphonia chlorotica

Vive em praticamente todos os ambientes do PARNA de Sete Cidades. Anda em casais e acompanha bandos mistos. A fêmea apresenta coloração verde-olivácea. É um grande dispersor de sementes, auxiliando na recuperação de áreas degradadas e na dinâmica sucessional da vegetação.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

9,5cm



Gaturamo-verdadeiro

Violaceous Euphonia

Euphonia violacea

Diferencia-se da espécie anterior pela garganta amarela, nos machos, e pelo dorso evidentemente mais escuro que o ventre, nas fêmeas. Capaz enfileirar a imitação da voz de várias outras espécies de aves. Tem preferência pelos ambientes florestais, sendo mais encontrado em matas de galeria do PARNA de Sete Cidades.



Habitat



Atividade



Tamanho

11 a
12cm

Dieta



Tico-tico-do-campo

Grassland Sparrow

Ammodramus humeralis

Outra espécie campestre, vive na vegetação herbácea ou em pequenos arbustos. Sua vocalização assemelha-se ao canto de um inseto, sendo muito mais ouvido do que visto. Seu ninho é uma pequena tigela construída em meio à vegetação herbácea no solo.



Habitat



Atividade



Tamanho

12cm

Dieta





Tico-tico-de-bico-preto

Pectoral Sparrow

Arremon taciturnus

No PARNA de Sete Cidades, vive próximos à córregos e grotas escuras de matas de galeria, florestas secas e matas úmidas. Desloca-se aos saltos pelo solo, onde busca seu alimento. Faz um ninho fechado diretamente no chão, neste deposita 2 ou 3 ovos, brancos manchados de marrom e roxo.



Habitat



Atividade



Tamanho

15,5cm

Dieta





Tico-tico

Rufous-collared Sparrow

Zonotrichia capensis

Vive nos ambientes campestres, costuma se deslocar pelo solo. Apresenta o comportamento de ciscar o solo com pequenos saltos. Alimenta-se de uma ampla gama de itens que encontra no solo. Seu ninho é uma tigela rala, onde pode depositar até 5 ovos verde-amarelados com coroa de manchas avermelhadas.



Habitat



Atividade



Tamanho

15cm

Dieta





Polícia-inglesa-do-sul

White-browed
Meadowlark***Leistes superciliaris***

Gosta de campos alagados, onde vive em grupos. A fêmea tem coloração marrom, rajada de negro. Empoleira-se em arvoretas e arbustos, dali executa voo vertical e emite sua vocalização. Nidifica no chão, em moitas de capim, pondo de 3 a 5 ovos.



Habitat



Atividade



Tamanho

18cm

Dieta





Japu

Crested Oropendola

Psarocolius decumanus

Espécie florestal, no PARNA de Sete Cidades pode ser visto nas áreas de matas de galeria. Vive nas copas, solitário ou em pequenos bandos. Tem vocalização e display muito peculiares. Seus ninhos, geralmente agrupados em colônias, são longas bolsas penduradas abaixo da copa das árvores.



Habitat



Atividade



Tamanho

46 a
48cm

Dieta





Xexéu

Yellow-rumped Cacique

Cacicus cela

Vive nas florestas e em suas áreas de bordas, no entanto costuma se deslocar através de outros ambientes, como cerradões e matas secas. Seus ninhos também se organizam em colônias. São parecidos com os ninhos do japu, porém são mais longos e estreitos.



Habitat



Atividade



Tamanho

27 a
29,5cm

Dieta





Corrupião

Campo Troupial

Icterus jamacaii

Espécie emblemática, de voz maviosa e cores muito vivas. Vive nas áreas abertas do PARNA de Sete Cidades, sendo mais frequente em ambientes com campos e carnaubais. Canta a partir da copa de alguma árvore, cacto ou palmeira que se destaque na paisagem.



Habitat



Atividade



Tamanho

23cm

Dieta



Encontro

Variable Oriole

Icterus pyrrhopterus

Forma pequenos grupos, que habitam regiões com cerrados, cerradoes, caatingas, matas secas e bordas de floresta. Imita várias espécies de aves, inclusive alguns predadores. Acredita-se que use esse tipo de imitação para afugentar seus concorrentes.



Habitat



Atividade



Tamanho

20cm

Dieta





Chupim

Shiny Cowbird

Molothrus bonariensis

Pode viver em grandes bandos com muitas dezenas de indivíduos. Usa as áreas de campos, cerrados e carnaubais. A fêmea é marrom-escuro. Sua reprodução é muito peculiar, já que não constroem ninhos. Colocam seus ovos em ninhos de outras espécies que acabam criando um filhote parasita.



Habitat



Atividade



Tamanho

19,5cm

Dieta





Pássaro-preto

Chopi Blackbird

Gnorimopsar chopi

Espécie geralmente associada a palmeirais, como carnaubais e buritizais, mas que pode utilizar áreas abertas de caatingas e cerrados. Vivem em bandos bastante ruidosos. Pode fazer ninhos em diversas situações, de ocos abandonados por pica-paus a tigelas abertas em forquilhas. Põe 3 ou 4 ovos azulados manchados de marrom.



Habitat



Atividade



Tamanho

22,5cm

Dieta





Asa-de-telha-pálido

Pale Baywing

Agelaioides fringillarius

Gosta de se aglomerar em arvoretas de copas densas em meio a áreas de campos, especialmente próximo a áreas alagadas. Apossa-se de ninhos de outras aves, onde constrói seu próprio ninho, uma de pequena tigela de barro e fibras vegetais. Põe 3 ovos que são incubados e cuidados pela fêmea da espécie.



Habitat



Atividade



Tamanho

17,5cm

Dieta





Garibaldi

Chestnut-capped Blackbird

Chrysomus ruficapillus

Vive nas áreas úmidas do PARNA de Sete Cidades. Agrupam-se em bandos que podem ser muito numerosos. A fêmea tem um padrão estriado escuro em um fundo amarelo-oliváceo, sendo muito distinta do macho. Seus ninhos em forma de tigela são cuidadosamente trançados à vegetação aquática.



Habitat



Atividade



Tamanho

17,5cm

Dieta





Canário-do-mato

Flavescent Warbler

Myiothlypis flaveola

Vive sempre no chão ou nos estratos mais baixos das áreas florestais, podendo ser visto nas matas de galeria, matas secas e cerradões. Seu canto trinado e alto anuncia sua presença à considerável distância. Ave tranquila, muitas vezes se aproxima do observador e se permite ser vista.



Habitat



Atividade



Tamanho

14cm

Dieta





Pula-pula

Golden-crowned Warbler

Basileuterus culicivorus

Muito ativo, movimenta-se incessantemente nos estratos médios de matas de galeria, florestas secas e cerradões. Seu ninho tem forma de tigela e é feito no solo. Composto por capins muito finos, sendo a câmara incubatória acolchoada cortiças. Os ovos são brancos, com uma coroa de pontos azul-cinzentos ou cor-de-vinho.



Habitat



Atividade



Tamanho

12cm

Dieta





Sanhaço-de-fogo

Hepatic Tanager

Piranga flava

Sua coloração viva destaca-se na vegetação, sendo o macho carmim e a fêmea amarelo-esverdeada. Andam sempre aos pares e exibem-se abertamente no alto da vegetação de cerradões, cerrados e campos. Seu ninho tem formato de tigela e seus ovos têm cor verde-azulada com pintas escuras.



Habitat



Atividade



Tamanho



17 a
19cm

Dieta



Azulão

Ultramarine Grosbeak

Cyanoloxia brissonii

Espécie inconfundível, macho azul-escuro e a fêmea parda. Vive próximo à áreas alagáveis, florestas de galeria e matas secas. Muito territorialistas, vivem sozinhos, em casais ou em grupos familiares temporários. Seus ninhos são feitos próximos ao chão, os ovos são fortemente salpicados de marrom.



Habitat



Atividade



Tamanho

15,5cm

Dieta





Saíra-de-chapéu-preto

Hooded Tanager

Nemosia pileata

Vive em florestas secas, matas de galeria, cerradões, cerrados e caatingas com árvores esparsadas. Usa as copas, agrupado em pequenos bandos. A fêmea tem cores mais opacas e sem a máscara negra. Os ninhos são construídos em partes elevadas, usando forquilha próximas às extremidades dos galhos.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho





Tiê-caburé

Scarlet-throated Tanager

Compsothraupis loricata

Outra espécie que gosta de área com palmeiras, principalmente carnaubais. Além disso, frequenta caatingas e matas secas. Anda em bandos de até 20 indivíduos. As fêmeas não apresentam mancha escarlate na garganta. Começa a vocalizar muito cedo, muitas vezes sendo a primeira ave cantar na madrugada.



Habitat



Atividade



Tamanho

20 a
32cm

Dieta





Canário-do-campo

Wedge-tailed Grass-Finch

Emberizoides herbicola

Sua cauda longa representa mais da metade de seu comprimento total, sendo característica distintiva da espécie. Vive nos cerrados e campinas, ali anda solitário ou aos pares. Durante o período reprodutivo, mantêm-se fiéis a um território, que o macho defende energeticamente contra a aproximação de outros machos da espécie.



Habitat



Atividade



Tamanho

20 a
32cm

Dieta





Saíra-de-papo-preto

Guira Tanager

Hemithraupis guira

Anda aos pares ou pequenos grupos nas copas e estratos superiores de áreas de matas secas, matas de galeria e bordas de florestas. A fêmea não apresenta a máscara negra, tendo a face olivácea. São muito territorialistas e costumam defender seus territórios ferozmente.



Habitat



Atividade



Tamanho

13cm

Dieta





Saí-azul

Blue Dacnis

Dacnis cayana

Sua coloração viva permite a rápida identificação da espécie, mesmo em voo. A fêmea tem cabeça azulada e corpo verde. Vive nas florestas úmidas, matas de galeria, cerradões e bordas de florestas. Além disso, faz incursões em áreas abertas próximas à mata. Um grande apreciador de néctar das flores.



Habitat



Atividade



Tamanho

13cm

Dieta



Batuqueiro

Black-throated Saltator

Saltatricula atricollis

Habita os cerrados e campos. Aparece aos pares ou em pequenos grupos. Posiciona-se para cantar no alto de árvores e arbustos, ficando quase sempre muito exposto. Por sua natureza fortemente territorialista, atendem rapidamente à reprodução de sua vocalização.



Habitat



Atividade



Tamanho

20cm

Dieta





Cambacica

Bananaquit

Coereba flaveola

Uma das espécies de aves mais conhecidas e observadas do Brasil. No PARNA de Sete Cidades pode ser encontrada em praticamente todos os ambientes, vivendo solitário, aos pares ou junto a bandos mistos.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

11cm



Cigarra-preta

Sooty Grassquit

Asemospiza fuliginosa

Espécie migratória, fica um curto período do ano na região do PARNA de Sete Cidades. Por seu hábito alimentar, especializado em sementes, gosta de áreas florestais com capins e tabocas, aparecendo mais nas florestas secas.



Habitat



Atividade



Tamanho

12,5cm

Dieta





Tiziu

Blue-black Grassqui

Volatinia jacarina

Pequena ave típica de áreas abertas, frequentando caatingas, campos e cerrados. As fêmeas e jovens são pardos com estrias escuras. Os machos adultos fazem uma repetitiva exibição. A partir de poleiros fixos, estes fazem voos curtos e descem com as asas levantadas enquanto emitem o canto que lhe dá nome.



Habitat



Atividade



Tamanho

11,5cm

Dieta





Tico-tico-rei-cinza

Pileated Finch

Coryphospingus pileatus

Comum nas áreas de caatinga, cerrados, bordas dos cerradões e capoeiras. A fêmea não apresenta o topete rubro do macho, sendo inteiramente acinzentada. Não é uma espécie exibicionista, muitas vezes emitindo seus chamados oculto na vegetação.



Habitat



Atividade



Tamanho

13,5cm

Dieta



Fêmea

Pipira-preta

White-lined Tanager

Tachyphonus rufus

É comum em clareiras, bordas arbustivas de florestas e locais com vegetação arbórea, principalmente em áreas úmidas e próximas à água. Quase sempre é encontrada aos pares, nos estratos baixo e médio da vegetação densa. A fêmea é inteiramente marrom.



Habitat



Atividade



Tamanho

18cm

Dieta





Pipira-vermelha

Silver-beaked Tanager

Ramphocelus carbo

Vivem em bandos que se juntam ao sinal de qualquer um de seus indivíduos. Evitam frequentar as áreas abertas, preferindo as regiões de matas ciliares, matas secas, cerradões e matas úmidas. Seus ninhos são feitos em forquilhas ou base de folhas de palmeiras.



Habitat



Atividade



Tamanho

16 a
18cm

Dieta





Patativa

Plumbeous Seedeater

Sporophila plumbea

Aparece nas áreas abertas do PARNA de Sete Cidades, preferindo campos, cerrados rochosos e cerrados de campo sujo próximos à água ou brejos. Seu canto é muito melodioso. Eventualmente imita outras espécies.



Habitat



Atividade



Tamanho

11cm

Dieta





Fêmea

Golinho

White-throated Seedeater

Sporophila albogularis

Usa os ambientes de caatingas e cerrados, especialmente com córregos e áreas úmidas. Pode formar bandos de muitos indivíduos, no entanto é geralmente visto solitário ou aos pares. Seu ninho é uma delicadíssima tigela, onde são depositados 2 ou 3 ovos.



Habitat



Atividade



Tamanho

10,5cm

Dieta





Curió

Chestnut-bellied Seed-Finch

Sporophila angolensis

Espécie rara devido ao longo histórico de captura ilegal para criação em cativeiro. No PARNA de Sete Cidades, vive nos campos de gramíneas, cerrados rochosos, cerrados *sensu stricto* e bordas de matas de galeria. As fêmeas são inteiramente pardas.



Habitat



Atividade



Tamanho

14,5cm

Dieta





Saí-canário

Orange-headed Tanager

Thlypopsis sordida

Vive solitário, andando aos pares apenas no período reprodutivo. Gosta de feições florestais secundárias. Ocupa os estratos altos e médios da floresta, raramente vai ao chão. Sua locomoção é peculiar, sobe pelos galhos em zigue-zague e joga corpo em direção ao tronco da próxima árvore.



Habitat



Atividade



Tamanho

13cm

Dieta





Bandoleta

White-rumped Tanager

Cypsnagra hirundinacea

Gosta de campos e áreas abertas com árvores baixas. Vivem em grupos territoriais. Costumam se empoleirar e permanecer expostos no alto de um arbusto ou arvoreta. O casal realiza um dueto vocal forte e sonoro. Os jovens nascidos na última temporada de acasalamento ajudam a cuidar do ninho e dos novos filhotes.



Habitat



Atividade



Tamanho

16cm

Dieta





Figuinha-de-rabo-castanho

Chestnut-vented
Conebill

Conirostrum speciosum

Vive nas copas, muitas vezes acompanhando bandos mistos. Gosta de áreas de matas secas, florestas de galeria, cerradões e áreas abertas próximas a ambientes florestais. A fêmea não apresenta a região castanha na região ventral.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho





Canário-rasteiro

Stripe-tailed Yellow-Finch

Sicalis citrina

A retrizes (penas da cauda) externas apresentam uma mácula branca na região ventral, o que permite a identificação segura da espécie. As fêmeas têm dorso e peito estriados. Muito terrícola, gosta de cerrados abertos, campos limpos e áreas abertas próximas à água.



Habitat



Atividade



Tamanho

11 a
12cm

Dieta





Canário-da-terra

Saffron Finch

Sicalis flaveola

Machos adultos apresentam a fronte alaranjada. Vivem em bandos, nos cerrados de campos sujos e caatingas. Nidifica em buracos, casas de João-de-Barro, ninhos de furnarídeos e quase tudo que lhe possa oferecer abrigo. Outra espécie que sofreu grande dano populacional pela apanha ilegal.



Habitat



Atividade



Tamanho

13,5cm

Dieta





Bico-de-veludo

Cinnamon Tanager

Schistochlamys ruficapillus

Gosta de cerrados, caatingas, campos sujos e cerrados rochosos. Vive solitário ou aos pares, pousado em arbustos baixos, com frequência em áreas bastante abertas. Junta-se a bandos mistos eventualmente. Pousa no topo de pequenas árvores para cantar e observar.



Habitat



Atividade



Tamanho

17cm

Dieta





Cardeal-do-nordeste

Red-cowled Cardinal

Paroaria dominicana

Uma das aves mais emblemáticas do Nordeste do Brasil. Vive nas áreas abertas do PARNA de Sete Cidades, principalmente nas caatingas e cerrados rochosos. Vive em pequenos bandos da espécie ou junto a bandos mistos. Forrageia saltitando pelo solo.



Habitat



Atividade



Tamanho

17cm

Dieta





Sanhaço-cinzento

Sayaca Tanager

Thraupis sayaca

Muito comum, vive aos pares ou em pequenos bandos. São curiosos, porém muito assustadiços. Gostam das copas de caatingas, cerrados, matas de galeria, cerradões e matas secas, não sendo muito seletivo quanto ao seu ambiente. Voam ativamente em busca de frutos na mata.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho





Sanhaço-do-coqueiro

Palm Tanager

Thraupis palmarum

De hábitos muito semelhantes ao sanhaço-cinzeiro, diferencia-se bem por sua coloração verde. Além disso, prefere ambientes florestais, especialmente os que têm palmeiras. Tem alimentação mais diversificada que seu congênere, sendo um apreciador de insetos.



Habitat



Atividade



Tamanho

17 a
18cm

Dieta





Saíra-amarela

Burnished-buff Tanager

Stilpnia cayana

Vivem em quase todos os ambientes do PARNA de Sete Cidades, preferindo áreas florestadas. A fêmea é mais opaca que o macho e não apresenta as áreas anegradas. Seu canto dá a impressão de vir de vários indivíduos.



Habitat



Atividade



Dieta



Tamanho

14cm

ÍNDICE

Nome popular	Nome científico	Página
Acauã	<i>Herpetotheres cachinnans</i>	117
Águia-serrana	<i>Geranoaetus melanoleucus</i>	92
Alma-de-gato	<i>Piaya cayana</i>	42
Anambé-branco-de-bochecha-parda	<i>Tityra inquisitor</i>	160
Anambé-branco-de-rabo-preto	<i>Tityra cayana</i>	161
Andorinha-do-rio	<i>Tachycineta albiventer</i>	213
Andorinha-grande	<i>Progne chalybea</i>	212
Andorinhão-do-rabo-curto	<i>Chaetura brachyura</i>	51
Andorinhão-do-buriti	<i>Tachornis squamata</i>	52
Andorinha-serradora	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	211
Anu-branco	<i>Guira guira</i>	37
Anu-coroca	<i>Crotophaga major</i>	38
Anu-preto	<i>Crotophaga ani</i>	39
Araçari-de-bico-riscado	<i>Pteroglossus inscriptus</i>	106
Aracuã-de-sobrancelhas	<i>Ortalis superciliaris</i>	26
Arapaçu-beija-flor	<i>Campylorhamphus trochilrostris</i>	145
Arapaçu-de-bico-branco	<i>Dendroplex picus</i>	144
Arapaçu-de-cerrado	<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	146
Arapaçu-grande	<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	143
Arapaçu-verde	<i>Sittasomus griseicapillus</i>	142

Nome popular	Nome científico	Página
Araponga-do-nordeste	<i>Procnias averano</i>	159
Ariramba-de-cauda-ruiva	<i>Galbula ruficauda</i>	101
Arredio-do-rio	<i>Cranioleuca vulpina</i>	151
Asa-de-telha-pálido	<i>Agelaioides fringillarius</i>	237
Assanhadinho-de-cauda-preta	<i>Myiobius atricaudus</i>	166
Avoante	<i>Zenaida auriculata</i>	31
Azulão	<i>Cyanoloxia brissonii</i>	242
Bacurau	<i>Nyctidromus albicollis</i>	47
Bacurau-chintã	<i>Hydropsalis parvula</i>	48
Bacurau-rabo-de-tesoura	<i>Hydropsalis torquata</i>	49
Bagageiro	<i>Phaeomyias murina</i>	183
Balança-rabo-do-nordeste	<i>Polioptila atricapilla</i>	217
Bandoleta	<i>Cypsnagra hirundinacea</i>	259
Barulhento	<i>Euscarthmus meloryphus</i>	174
Batuqueiro	<i>Saltatricula atricollis</i>	248
Beija-flor-de-bico-curvo	<i>Polytmus guainumbi</i>	56
Beija-flor-de-garganta-verde	<i>Chionomesa fimbriata</i>	62
Beija-flor-de-veste-preta	<i>Anthracothorax nigricollis</i>	58
Beija-flor-tesoura	<i>Eupetomena macroura</i>	61
Beija-flor-tesoura-verde	<i>Thalurania furcata</i>	60
Beija-flor-vermelho	<i>Chrysolampis mosquitus</i>	57
Bem-te-vi	<i>Pitangus sulphuratus</i>	188
Bem-te-vi-rajado	<i>Myiodynastes maculatus</i>	190
Bentevizinho-de-asa-ferrugínea	<i>Myiozetetes cayanensis</i>	192

Nome popular	Nome científico	Página
Bentevizinho-de-penacho-vermelho	<i>Myiozetetes similis</i>	193
Besourinho-de-bico-vermelho	<i>Chlorostilbon lucidus</i>	59
Bico-chato-amarelo	<i>Tolmomyias flaviventris</i>	169
Bico-de-veludo	<i>Schistochlamys ruficapillus</i>	263
Bico-virado-carijó	<i>Xenops rutilans</i>	147
Cabeçudo	<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	168
Caburé	<i>Glaucidium brasilianum</i>	96
Cambacica	<i>Coereba flaveola</i>	249
Caminheiro-zumbidor	<i>Anthus chii</i>	224
Canário-da-terra	<i>Sicalis flaveola</i>	262
Canário-do-campo	<i>Emberizoides herbicola</i>	245
Canário-do-mato	<i>Myiothlypis flaveola</i>	239
Canário-rasteiro	<i>Sicalis citrina</i>	261
Caneleiro-de-chapéu-preto	<i>Pachyrhamphus validus</i>	164
Caneleiro-enxofre	<i>Casiornis fuscus</i>	187
Caneleiro-preto	<i>Pachyrhamphus polychopterus</i>	163
Caneleiro-verde	<i>Pachyrhamphus viridis</i>	162
Carão	<i>Aramus guarauna</i>	63
Carcará	<i>Caracara plancus</i>	120
Cardeal-do-nordeste	<i>Paroaria dominicana</i>	264
Carrapateiro	<i>Milvago chimachima</i>	121
Casaca-de-couro	<i>Pseudoseisura cristata</i>	152
Casaca-de-couro-amarelo	<i>Furnarius leucopus</i>	149
Casaca-de-couro-da-lama	<i>Furnarius figulus</i>	148
Cauré	<i>Falco rufigularis</i>	123
Chibum	<i>Elaenia chiriquensis</i>	179

Nome popular	Nome científico	Página
Choca-barrada-do-nordeste	<i>Thamnophilus capistratus</i>	136
Choca-de-asa-vermelha	<i>Thamnophilus torquatus</i>	137
Choca-do-planalto	<i>Thamnophilus pelzelni</i>	138
Choró-boi	<i>Taraba major</i>	139
Chorozinho-da-caatinga	<i>Radinopsyche sellowi</i>	140
Chorozinho-de-chapéu-preto	<i>Herpsilochmus atricapillus</i>	135
Chupa-dente-de-capuz	<i>Conopophaga roberti</i>	141
Chupim	<i>Molothrus bonariensis</i>	235
Cigarra-preta	<i>Asemospiza fuliginosa</i>	250
Codorna-do-nordeste	<i>Nothura boraquira</i>	20
Corruíra	<i>Troglodytes musculus</i>	214
Corrupião	<i>Icterus jamacaii</i>	233
Coruja-buraqueira	<i>Athene cunicularia</i>	97
Corujinha-do-mato	<i>Megascops choliba</i>	95
Curicaca	<i>Theristicus caudatus</i>	77
Corió	<i>Sporophila angolensis</i>	257
Curutié	<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	153
Encontro	<i>Icterus pyrrhopterus</i>	234
Estrelinha-preta	<i>Synallaxis scutata</i>	154
Falcão-caburé	<i>Micrastur ruficollis</i>	118
Falcão-de-coleira	<i>Falco femoralis</i>	124
Falcão-relógio	<i>Micrastur semitorquatus</i>	119
Ferreirinho-relógio	<i>Todirostrum cinereum</i>	170
Figuinha-de-rabo-castanho	<i>Conirostrum speciosum</i>	260
Filipe	<i>Myiophobus fasciatus</i>	202
Fim-fim	<i>Euphonia chlorotica</i>	225

Nome popular	Nome científico	Página
Formigueiro-de-barriga-preta	<i>Formicivora melanogaster</i>	133
Frango-d'água-azul	<i>Porphyrio martinica</i>	64
Fruxu-do-cerradão	<i>Neopelma pallescens</i>	157
Galinha-d'água	<i>Gallinula galeata</i>	66
Garça-branca-grande	<i>Ardea alba</i>	75
Garça-branca-pequena	<i>Egretta thula</i>	76
Garça-vaqueira	<i>Bubulcus ibis</i>	74
Garibaldi	<i>Chrysomus ruficapillus</i>	238
Garrinchão-de-bico-grande	<i>Cantorchilus longirostris</i>	216
Garrinchão-pai-avô	<i>Pheugopedius genibarbis</i>	215
Gaturamo-verdadeiro	<i>Euphonia violacea</i>	226
Gavião-caboclo	<i>Heterospizias meridionalis</i>	89
Gavião-caramujeiro	<i>Rostrhamus sociabilis</i>	86
Gavião-carijó	<i>Rupornis magnirostris</i>	90
Gavião-de-cauda-curta	<i>Buteo brachyurus</i>	93
Gavião-de-rabo-branco	<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	91
Gavião-gato	<i>Leptodon cayanensis</i>	84
Gavião-peneira	<i>Elanus leucurus</i>	83
Gavião-pernilongo	<i>Geranospiza caerulescens</i>	88
Gavião-tesoura	<i>Elanoides forficatus</i>	85
Gaviãozinho	<i>Gampsonyx swainsonii</i>	82
Gibão-de-couro	<i>Hirundinea ferruginea</i>	173
Golinho	<i>Sporophila albogularis</i>	256
Gralha-cancã	<i>Cyanocorax cyanopogon</i>	210
Gralha-do-campo	<i>Cyanocorax cristatellus</i>	209
Guaracava-cinzenta	<i>Myiopagis caniceps</i>	181

Nome popular	Nome científico	Página
Guaracava-de-barriga-amarela	<i>Elaenia flavogaster</i>	176
Guaracava-de-crista-alaranjada	<i>Myiopagis viridicata</i>	182
Guaracava-de-topete-uniforme	<i>Elaenia cristata</i>	178
Guaracava-modesta	<i>Sublegatus modestus</i>	199
Guaracavuçu	<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	203
Inhambu-chintã	<i>Crypturellus tataupa</i>	18
Inhambu-chororó	<i>Crypturellus parvirostris</i>	17
Irerê	<i>Dendrocygna viduata</i>	21
Irré	<i>Myiarchus swainsoni</i>	184
Jaçanã	<i>Jacana jacana</i>	71
Jacupemba	<i>Penelope superciliaris</i>	25
Japacanim	<i>Donacobius atricapilla</i>	218
Japu	<i>Psarocolius decumanus</i>	231
João-bobo	<i>Nystalus chacuru</i>	104
João-de-pau	<i>Phacellodomus rufifrons</i>	150
Juriti-de-testa-branca	<i>Leptotila rufaxilla</i>	30
Juriti-pupu	<i>Leptotila verreauxi</i>	29
Juruviara	<i>Vireo chivi</i>	208
Lavadeira-de-cara-branca	<i>Fluvicola albiventer</i>	200
Lavadeira-mascarada	<i>Fluvicola nengeta</i>	201
Maçarico-pintado	<i>Actitis macularius</i>	69
Maçarico-solitário	<i>Tringa solitaria</i>	70
Maitaca-verde	<i>Pionus maximiliani</i>	125
Maracanã	<i>Primolius maracana</i>	130
Maria-cavaleira	<i>Myiarchus ferox</i>	185

Nome popular	Nome científico	Página
Maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado	<i>Myiarchus tyrannulus</i>	186
Marreca-ananai	<i>Amazonetta brasiliensis</i>	24
Marreca-cabocla	<i>Dendrocygna autumnalis</i>	22
Martim-pescador-pequeno	<i>Chloroceryle americana</i>	100
Martim-pescador-verde	<i>Chloroceryle amazona</i>	99
Mergulhão-pequeno	<i>Tachybaptus dominicus</i>	27
Narceja	<i>Gallinago paraguaiiae</i>	68
Neinei	<i>Megarynchus pitangua</i>	191
Noivinha	<i>Xolmis irupero</i>	204
Papa-formiga-pardo	<i>Formicivora grisea</i>	132
Papa-formiga-vermelho	<i>Formicivora rufa</i>	134
Papagaio-verdadeiro	<i>Amazona aestiva</i>	126
Papa-lagarta-acanelado	<i>Coccyzus melacoryphus</i>	43
Papa-lagarta-de-euler	<i>Coccyzus euleri</i>	44
Pararu-azul	<i>Claravis pretiosa</i>	32
Pardal	<i>Passer domesticus</i>	223
Pássaro-preto	<i>Gnorimopsar chopi</i>	236
Patativa	<i>Sporophila plumbea</i>	255
Patinho	<i>Platyrrinchus mystaceus</i>	167
Pato-de-crista	<i>Sarkidiornis sylvicola</i>	23
Peitica	<i>Empidonomus varius</i>	198
Peitica-de-chapéu-preto	<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i>	197
Peixe-frito	<i>Dromococcyx phasianellus</i>	41
Perdiz	<i>Rhynchotus rufescens</i>	19
Periquitão	<i>Psittacara leucophthalmus</i>	131

Nome popular	Nome científico	Página
Periquito-da-caatinga	<i>Eupsittula cactorum</i>	129
Periquito-rei	<i>Eupsittula aurea</i>	128
Petrim	<i>Synallaxis frontalis</i>	156
Pica-pau-branco	<i>Melanerpes candidus</i>	108
Pica-pau-de-banda-branca	<i>Dryocopus lineatus</i>	111
Pica-pau-de-topete-vermelho	<i>Campephilus melanoleucos</i>	110
Pica-pau-do-campo	<i>Colaptes campestris</i>	115
Pica-pau-dourado-escuro	<i>Piculus chrysochloros</i>	113
Pica-pau-ocráceo	<i>Celeus ochraceus</i>	112
Pica-pau-pequeno	<i>Veniliornis passerinus</i>	109
Pica-pau-verde-barrado	<i>Colaptes melanochloros</i>	114
Picapauzinho-pintado	<i>Picumnus pygmaeus</i>	107
Pipira-preta	<i>Tachyphonus rufus</i>	253
Pipira-vermelha	<i>Ramphocelus carbo</i>	254
Pitiguari	<i>Cyclarhis gujanensis</i>	206
Polícia-inglesa-do-sul	<i>Leistes superciliaris</i>	230
Pomba-asa-branca	<i>Patagioenas picazuro</i>	28
Primavera	<i>Nengetus cinereus</i>	205
Pula-pula	<i>Basileuterus culicivorus</i>	240
Quero-quero	<i>Vanellus chilensis</i>	67
Quiriquiri	<i>Falco sparverius</i>	122
Rabo-branco-acanelado	<i>Phaethornis pretrei</i>	55
Rabo-branco-do-maranhão	<i>Phaethornis maranhaoensis</i>	53
Rabo-branco-rubro	<i>Phaethornis ruber</i>	54
Rapazinho-dos-velhos	<i>Nystalus maculatus</i>	103
Risadinha	<i>Camptostoma obsoletum</i>	175
Rolinha-de-asa-canela	<i>Columbina minuta</i>	33

Nome popular	Nome científico	Página
Rolinha-fogo-apagou	<i>Columbina squammata</i>	35
Rolinha-picuí	<i>Columbina picui</i>	36
Rolinha-roxa	<i>Columbina talpacoti</i>	34
Sabiá-barranco	<i>Turdus leucomelas</i>	219
Sabiá-do-campo	<i>Mimus saturninus</i>	222
Sabiá-laranjeira	<i>Turdus rufiventris</i>	220
Sabiá-poca	<i>Turdus amaurochalinus</i>	221
Saci	<i>Tapera naevia</i>	40
Saí-azul	<i>Dacnis cayana</i>	247
Saí-canário	<i>Thlypopsis sordida</i>	258
Saíra-amarela	<i>Stilpnia cayana</i>	267
Saíra-de-chapéu-preto	<i>Nemosia pileata</i>	243
Saíra-de-papo-preto	<i>Hemithraupis guira</i>	246
Sanhaço-cinzentos	<i>Thraupis sayaca</i>	265
Sanhaço-de-fogo	<i>Piranga flava</i>	241
Sanhaço-do-coqueiro	<i>Thraupis palmarum</i>	266
Saracura-três-potes	<i>Aramides cajaneus</i>	65
Sebinho-de-olho-de-ouro	<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	172
Sebinho-rajado-amarelo	<i>Hemitriccus striaticollis</i>	171
Seriema	<i>Cariama cristata</i>	116
Socó-boi	<i>Tigrisoma lineatum</i>	72
Socozinho	<i>Butorides striata</i>	73
Sovi	<i>Ictinia plumbea</i>	87
Suindara	<i>Tyto furcata</i>	94
Suiriri	<i>Tyrannus melancholicus</i>	195
Suiriri-cavaleiro	<i>Machetornis rixosa</i>	189

Nome popular	Nome científico	Página
Suiriri-cinzeno	<i>Suiriri suiriri</i>	180
Suiriri-de-garganta-branca	<i>Tyrannus albogularis</i>	194
Surucuá-de-barriga-vermelha	<i>Trogon curucui</i>	98
Tangará-príncipe	<i>Chiroxiphia pareola</i>	158
Taperuçu-velho	<i>Cypseloides senex</i>	50
Tesourinha	<i>Tyrannus savana</i>	196
Tico-tico	<i>Zonotrichia capensis</i>	229
Tico-tico-de-bico-preto	<i>Arremon taciturnus</i>	228
Tico-tico-do-campo	<i>Ammodramus humeralis</i>	227
Tico-tico-rei-cinza	<i>Coryphospingus pileatus</i>	252
Tiê-caburé	<i>Compsothraupis loricata</i>	244
Tijerila	<i>Xenopsaris albinucha</i>	165
Tiziu	<i>Volatinia jacarina</i>	251
Tucanuçu	<i>Ramphastos toco</i>	105
Tuim	<i>Forpus xanthopterygius</i>	127
Tuju	<i>Lurocalis semitorquatus</i>	46
Tuque-pium	<i>Elaenia parvirostris</i>	177
Uí-pi	<i>Synallaxis albens</i>	155
Urubu-de-cabeça-amarela	<i>Cathartes burrovianus</i>	81
Urubu-de-cabeça-vermelha	<i>Cathartes aura</i>	80
Urubu-preto	<i>Coragyps atratus</i>	79
Urubu-rei	<i>Sarcoramphus papa</i>	78
Urubuzinho	<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	102
Urutau	<i>Nyctibius griseus</i>	45
Vite-vite-de-olho-cinza	<i>Hylophilus amaurocephalus</i>	207
Xexéu	<i>Cacicus cela</i>	232

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NUNES, F. P., GIRÃO E SILVA, W. A. (2021). Guia de Aves da Reserva Natural Serra das Almas: Guia Fotográfico. Ceará: Associação Caatinga. 266p.

PACHECO, J.F., SILVEIRA, L.F., ALEIXO, A. et al. (2021). Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee—second edition. *Ornithol. Res.* 29, 94–105. <https://doi.org/10.1007/s43388-021-00058-x>

SANTOS, M., SOARES, L., LOPES, F., & CARVALHO, S., SILVA, M. (2013). Birds of Sete Cidades National Park, Brazil: ecotonal patterns and habitat use. *Cotinga*. 35(1)-P.50-62.

SICK, H. 1997. *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 912p.

WIKIAVES. (2022). WikiAves, a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <http://www.wikiaves.com.br/>. Acessado em 19/11/2022.





O Parque Nacional de Sete Cidades está localizado em uma região biogeograficamente incomum. Ali há registros de mais de 250 espécies de aves!! Esse conjunto é composto por espécies dos biomas Caatinga, Cerrado e Amazônia!



Realização

Patrocínio

Apoio

